



RIACHO FUNDO II

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS
DO RIACHO FUNDO II**

Sumário

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1. Identificação | 04 |
| 2. Apresentação | 04 |
| 3. Histórico da Unidade Escola | 06 |
| 4. Diagnóstico da Realidade Unidade Escolar | 08 |
| 5. Função Social da Escola | 09 |
| 6. Missão da Unidade Escola | 10 |
| 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa | 10 |
| 8. Metas da Unidade Escolar | 12 |
| 9. Objetivos | 13 |
| 9.1 Objetivo Geral | 13 |
| 9.2 Objetivos Específicos | 13 |
| 10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa | 14 |
| 11. Organização Curricular da Unidade Escola | 16 |
| 12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar | 31 |
| 12.1 Organização dos tempos e espaços | 31 |
| 12.2 Relação escola-comunidade | 31 |
| 12.3 Relação teoria e prática | 31 |
| 12.4 Metodologia de ensino | 31 |
| 12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapas(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas | 31 |
| 13. Somente para Unidade Escolares que ofertam o Ensino Médio | 33 |
| 14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar | 33 |
| 15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar | 34 |
| 16. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras instituições, Órgãos de Governo e /ou com Organização da Sociedade Civil | 35 |
| 17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar | 35 |
| 17.1 Avaliação para as aprendizagens | 35 |
| 17.2 Avaliação em larga escala | 36 |
| 17.3 Avaliação institucional | 37 |
| 17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | 37 |
| 17.5 Conselho de Classe | 40 |

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 18. Papéis e Atuação | 40 |
| 18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) | 40 |
| 18.2 Orientação Educacional (OE) | 40 |
| 18.3 Atendimento educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) | 41 |
| 18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, educador Social, Jovem Candango, entre outros | 41 |
| 18.5 Biblioteca Escolar | 41 |
| 18.6 Conselho Escolar | 42 |
| 18.7 Profissionais Readaptados | 43 |
| 18.8 Coordenação Pedagógica | 43 |
| 18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico | 43 |
| 18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação pedagógica | 46 |
| 18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 46 |
| 19. Estratégias Específicas | 47 |
| 19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação | 47 |
| 19.2 Recomposição das aprendizagens | 47 |
| 19.3 Desenvolvimento de Cultura para a Paz | 48 |
| 19.4 Qualificação da transição escolar | 48 |
| 19.5 Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica | 49 |
| 20. Processo de Implementação do PPP | 49 |
| 16.1. Gestão Pedagógica | 50 |
| 16.2 Gestão de Resultados Educacionais | 54 |
| 16.3. Gestão Participativa | 57 |
| 16.4. Gestão de Pessoas | 60 |
| 16.5. Gestão Financeira | 61 |
| 16.6. Gestão Financeira | 62 |
| 21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP | 64 |
| 17.1 Avaliação coletiva | 64 |
| 17.2 Periodicidade | 64 |
| 17.3 Procedimento/Instrumentos | 64 |
| 17.4 Registros | 64 |
| 22. Referências | 65 |
| 23. Apêndices..... | 65 |
| 24. Anexos | 83 |

1. IDENTIFICAÇÃO

- Logomarca 
- Nome da Instituição Educacional: Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II – CILRFII
- CNPJ 33956646000104
- Endereço: QN 8C área especial 01. CEP 71.880-130.
- Telefones: (61) 3318 2397 /  (61) 3426 6743
- E-mail: 53017854@se.df.gov.br / cilrf2gestao@gmail.com
- Redes sociais:  @cilrf2
- Coordenação: Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante - CRENB.

2. APRESENTAÇÃO

Consoante à LDB (Lei 9394/96), ao PNE (Plano Nacional de Educação), ao PDE (Plano Distrital de Educação), ao Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF e às Diretrizes Pedagógicas dos CILs, a presente Proposta Pedagógica, doravante PP, do Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II, é produto de ampla discussão acerca das mais diversas questões concernentes a este CIL, quer sejam pedagógicas ou administrativas. Cabe ressaltar que toda a comunidade escolar foi instada a participar na construção desse PPP. Dessarte, foram realizadas reuniões gerais nas quais foram discutidos os seguintes assuntos *inter alia*: 1) função social da escola; 2) princípios e concepções teóricas que guiam a prática pedagógica; 3) avaliação; e 4) currículo.

Este documento é de extrema importância porque tem por finalidade delinear a construção coletiva de uma escola cidadã, democrática e de qualidade.

Além disso, pretende-se descrever o contexto social e histórico em que se insere esta unidade de ensino, sua função social e sua organização curricular, bem como estabelecer planejamento a curto, médio e longo prazo. Ademais pretende-se diagnosticar as necessidades advindas da prática pedagógica, identificando elementos legais, teóricos, ideológicos, metodológicos e conceituais que a fundamentam.

Salienta-se que, haja vista as contínuas mudanças na realidade escolar e a constante renovação do quadro de servidores e de estudantes, este documento tem como característica primordial a dinamicidade. Além das mudanças cada vez mais rápidas em nosso contexto social que reverberam no fazer pedagógico, este CIL é ainda muito jovem e sua identidade está em processo de construção como uma instituição educacional pública e de qualidade.

Para realizar o atendimento aos estudantes que estão matriculados na escola, atualmente, contamos com o quadro de professores, servidores e gestores a seguir.

Professores de espanhol: Aline Rodrigues de Oliveira, Aline Rodrigues de Oliveira (regime de contrato temporário), Bianca Santos Porto (regime de contrato temporário), Darlison Rodrigues da Cruz (regime de contrato temporário), Eline dos santos Siqueira Bonifácio (regime de contrato temporário), João Paulo Araújo dos Santos (regime de contrato temporário), João Victor Silva de Lima (regime de contrato temporário), Mirella Nazaré dos Santos e Ricardo Alves dos Santos (regime de contrato temporário).

Professores de inglês: Alessa Alves de Lima (regime de contrato temporário), Andreia Medeiros de Castro (regime de contrato temporário), Arnaldo Ferreira da Silva (regime de contrato temporário), Bheatriz Cristina Ribeiro Marcellos (regime de contrato temporário), Cristiane Bispo do Nascimento (regime de contrato temporário), Denise Pereira Rodrigues da Silva, Fabiana Fernandes Barros (regime de contrato temporário), Gabriela Cavalcanti Sobreira, Guilherme de Freitas Oliveira (regime de contrato temporário), Jade Brandão de Matos (regime de contrato temporário), Josenildo Isac dos Santos (regime de contrato temporário), Juliana Mayara Pereira Barbosa (regime de contrato temporário), Kellyane Aurélio Bezerra, Kerla de Lacerda Medeiros (regime de contrato temporário), Lidiane Soares

Barbosa, Márcia Machado Pignaton, Renata do Nascimento Silva (regime de contrato temporário), Roberto Gomes Oliveira (regime de contrato temporário), Rosimeire do Prado Serafim (regime de contrato temporário), Samara Curinga Duarte, Vitor Morisco Ferreira (regime de contrato temporário).

Professores de francês: Isabela de Matos Ferreira (regime de contrato temporário), Maria da Cruz de Sousa Santos, Mateus de Souza Fernandes (regime de contrato temporário).

Orientadora Educacional: Verônica Fernandes dos Santos Rocha.

Monitora: Aline Matos de Abreu.

Vigias: Antonio José Gonzaga da Conceição, Carlos Augusto Matias, Damião Aleixo da Silva, José Antônio Martins de Sousa e Laci Emidio Cardoso Costa.

Secretaria: Emilaine de Paula Oliveira (chefe de secretaria), Márcia Carvalho de Souza Ferreira, Silas Rocha Correia.

Supervisão administrativa: Lêda Marques Gomes (supervisora do diurno), Elaine Carvalho Fortunato (supervisora do noturno) e José Estênio Holanda.

Supervisão pedagógica: Cristiane Bispo do Nascimento (supervisora do diurno) e Lucas Kadimani Silva Esmeraldo (supervisor do noturno).

Coordenação Pedagógica: Gleicy Moreira da Silva Xavier (coordenadora de Inglês), Bianca Santos Porto (coordenadora de espanhol), Lucas Kadimani Silva Esmeraldo (coordenador de francês) e Thompson Santarem de Oliveira (coordenador generalista do noturno).

Equipe gestora: Walmy Silva Siqueira (diretor) e Hiandra Pereira de Souza (vice-diretora).

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLA

A história do CILRFII remonta a muito antes de sua criação oficial e coincide com a história da rede de CILs da Secretaria de Estado de Educação do

Distrito Federal (SEEDF) que, em 1975, teve sua primeira escola pública brasileira voltada exclusivamente ao ensino de línguas estrangeiras modernas. Idealizada pela professora Nilce do Val Galante, a iniciativa visava ofertar aos estudantes de escolas da rede pública do DF um aprendizado efetivo de línguas por meio de metodologias de ensino mais adequadas para o desenvolvimento das quatro habilidades: compreensão oral e compreensão escrita, produção oral e produção escrita.

Durante o ano de 2017, após um processo de desmembramento do CIL do Núcleo Bandeirante, surgiu o CIL do Riacho Fundo I. Isso resultou na expansão da oferta de cursos de línguas também no Riacho Fundo II com a abertura de uma extensão: CIL do Riacho Fundo II, ofertando inglês e espanhol dentro das dependências da Escola Classe 2 do Riacho Fundo II, somente no período noturno, à época, sem gestão própria.

Em outubro de 2018, no entanto, para assegurar que essa unidade continuasse oferecendo o ensino de línguas estrangeiras à comunidade e pudesse ampliar o atendimento ao público, o CIL do Riacho Fundo II foi oficialmente criado, passando a contar com sua própria gestão, tendo como diretora Edilvane Geralda Andrade e vice-diretor Daniel de Lima Goulart, continuando a funcionar dentro da Escola Classe 2. Com o pedido de exoneração do vice-diretor, no dia 03 de novembro de 2020, foi nomeada a nova vice-diretora, Aurylene Gomes de Andrade.

A partir de fevereiro de 2021 esta unidade escolar, no contexto da pandemia de COVID-19, com aulas oferecidas através da plataforma Google Classroom, ampliou o atendimento oferecendo aulas nos três turnos, cabendo ressaltar que nesse ano também começou a oferta de LEM/Francês.

No dia 30 de setembro de 2021, a direção desta unidade escolar recebeu a sede própria na QN 8C, passando a atender os alunos em sistema híbrido a partir do dia 14 de outubro de 2021. Em 21 de fevereiro de 2022, a escola recomeçou as aulas totalmente presenciais. Atualmente a escola tem capacidade para atender 3.564 alunos nos idiomas inglês, francês e espanhol, divididos nos três turnos. Cabe ressaltar que até o ano de 2023, a unidade escolar ainda não contava com a colaboração de um supervisor pedagógico no turno diurno, o que prejudicava o desenvolvimento pedagógico na Unidade de Ensino. Cenário modificado pela [**PORTARIA Nº 906, DE 1º DE SETEMBRO DE 2023**](#), uma conquista muito importante para a Unidade Escolar.

Em outubro de 2022 as gestoras se afastaram por motivos pessoais e os professores Walmy Siqueira, professor de inglês e naquele ano vice-diretor do CILGAMA, e Hiandra Pereira, professora de espanhol desta UE, assumiram a gestão do Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 2. No ano de 2023, houve a indicação por parte da CRENB e ratificação da continuidade do trabalho dos gestores. No mesmo ano, a escola teve a abertura de mais uma sala de inglês, propiciando o aumento da oferta de vagas e melhorias em sua infraestrutura. Ainda em 2023 a composição da gestão montou uma chapa e concorreu às eleições de diretor e vice. A chapa foi referendada com mais de 90% de votos a favor.

Quanto à infraestrutura, o CIL RFII é composto por 11 salas de aula, 1 sala de projetos, 1 sala de leitura, 1 sala orientação educacional, 1 sala de coordenação, 1 sala de convivência para os servidores, banheiros para servidores, alunos e alunos PCD, 1 auditório, sala de mecanografia, secretaria, supervisão pedagógica, supervisão administrativa, direção e estacionamento interno para os servidores e uma área de convivência para os alunos.

As salas de aula estão distribuídas da seguinte maneira: 07 para inglês, 03 para espanhol e 01 para francês. Todas equipadas com ar-condicionado, sistema de áudio, Datashow (projektor de multimídia), internet e mobiliário (mesa do professor com cadeira, cadeiras universitárias, armário em madeira com divisórias para cada professor, quadro de vidro, mural em madeira e cortinas).

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE UNIDADE ESCOLAR

O Riacho Fundo II foi criado como parte integrante do Riacho Fundo 1 em 1994. Desde a sua criação até a sua emancipação como Região Administrativa autônoma, houve um longo período de reivindicações da população local, que se via dependente de uma sede administrativa muito distante de sua localidade. Atualmente, a cidade tem visto um aumento intenso de sua população local devido aos programas habitacionais que vêm construindo prédios residenciais na cidade. A partir dessa atual expansão, observamos um grande fluxo de pessoas de outras regiões administrativas integrando-se ao Riacho Fundo II.

A comunidade escolar que atendemos é, em sua grande maioria, de pessoas que vivem no Riacho Fundo II, mas também há um número significativo de

estudantes que vêm de regiões administrativas vizinhas, como o Riacho Fundo I, Recanto das Emas e Samambaia. O público-alvo do CIL RFII é, em primeiro lugar, os alunos e alunas do ensino fundamental - anos finais e ensino médio das escolas públicas regulares do DF. Quando as vagas não são preenchidas por esse público, abrem-se as vagas remanescentes para a comunidade, sendo que qualquer pessoa com a escolaridade mínima exigida de cursando o sexto ano do Ensino Fundamental, para o currículo pleno, e Ensino Médio, para o currículo Específico pode inscrever-se pelo site da SEEDF (www.se.df.gov.br).

No início da operação da Unidade Escolar, devido ao fato de a escola ainda ser nova, muitas vagas destinadas ao público-alvo preferencial não eram preenchidas, portanto, abriu-se, então, mais espaço para as demais pessoas da comunidade. No ano de 2024, percebeu-se uma mudança. A escola conta com um total de quase 3100 matriculados. Contamos com um público muito heterogêneo: pessoas de várias idades, diferentes níveis de escolaridade e situação socioeconômica.

Por ser uma escola muito jovem, os indicadores socioculturais e econômicos detalhados, referente ao segmento discente, ainda estão em construção, devendo ser finalizados ao longo do ano letivo de 2024. Verifica-se, por meio das reuniões de boas-vindas e bimestrais que a comunidade escolar é presente e participativa.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da escola, com fulcro na formação integral, é o desenvolver as capacidades físicas, cognitivas e afetivas do estudante, contribuindo para que ele se torne um indivíduo crítico e participativo na sociedade onde vive.

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II, faz parte da Secretaria de Estado de Educação, sendo classificada como escola de Natureza Especial, tendo em vista sua especificidade de atendimento complementar. As escolas de natureza especial possuem metodologias específicas e aprofundam o conhecimento curricular do aprendiz.

De acordo com os artigos 319 e 320, do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os Centros Interescolares de Línguas “*tem*

como finalidade oferecer cursos de Língua Estrangeira Moderna - LEM como opção de aprofundamento do Currículo da Educação Básica, em atendimento complementar, bem como “propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a proficiência em espaços/tempos de aprendizagem diversos.”

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CILRF2 tem como missão democratizar o acesso ao ensino especializado de línguas estrangeiras de modo a promover a formação integral dos estudantes, visando a ampliação do seu universo cultural e a educação para os direitos humanos, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II possui uma identidade que vem sendo construída junto à comunidade escolar desde a sua criação como anexo da Escola Classe 02. Essa identidade traz, também, características compartilhadas com as demais escolas da Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, da SEEDF, bem como com os demais CILs, os quais compõem uma rede especializada no ensino de línguas estrangeiras, atuante desde 1975. Nesse sentido, o CILRF2 busca práticas pedagógicas que aconteçam na escola criando oportunidades para que a aprendizagem ocorra de fato, apoiando a formação integral do indivíduo.

Sendo assim, considera-se essencial que a aprendizagem ocorra através da estimulação da inteligência interpessoal do estudante, já que aprender uma segunda língua demanda uma noção de diversidade e um exercício de alteridade mais profundo. Isso implica dizer que o CIL RFII, como escola complementar à Educação Básica, deve promover a ampliação do universo (inter)cultural de seus estudantes por meio de uma educação que prima pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, pela cidadania e pela autonomia. Ademais, fomenta-se junto aos nossos estudantes o direito à aprendizagem por meio da honestidade e do respeito ao próximo e ao patrimônio escolar que é compartilhado dentro de um ambiente que proporciona bem-estar

coletivo não apenas aos alunos, mas também aos professores e todos os servidores e colaboradores que aqui atuam.

Por fim, a UE tem como pilares os princípios descritos a seguir.

Princípios que orienta a prática educativa da LDB

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Brasil, estabelece os princípios que orientam a prática educativa no país, os quais são fundamentais para nortear as políticas educacionais e as práticas pedagógicas no CILRF2, visando garantir uma educação de qualidade, inclusiva, democrática e voltada para o desenvolvimento integral dos indivíduos e da sociedade, *in verbis*:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Princípios epistemológicos

Os princípios epistemológicos são fundamentais para entender o fazer pedagógico, como o conhecimento é adquirido, produzido, validado e organizado. Portanto, o CILRF2 leva em consideração o Princípio da unicidade entre teoria e prática; Princípio da interdisciplinaridade e contextualização; Princípio da flexibilização.

Princípios da educação integral

A educação integral é uma abordagem que visa desenvolver plenamente os aspectos físicos, intelectuais, emocionais, sociais e culturais dos alunos, indo

além do ensino acadêmico tradicional. Aqui estão alguns princípios fundamentais da educação integral que são praticados no CILRFII: integralidade, territorialidade, trabalho em rede, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola-comunidade.

Esses princípios orientam a prática da educação integral, preparando os aprendizes para uma vida plena e significativa em sociedade.

Princípios da educação inclusiva

Os princípios da educação inclusiva são elementos fundamentais da educação inclusiva, pois permitem que a escola garanta que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, necessidades ou características individuais, tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade.

O Princípio do respeito à dignidade humana; o Princípio do direito de ser diferente; o Princípio do direito à liberdade de aprender e se expressar; o Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar, e; o Princípio do direito à igualdade de oportunidade educacionais são essenciais para criar ambientes educacionais que acolham e apoiem todos os estudantes, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizagem significativas e enriquecedoras.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas de uma unidade escolar podem variar dependendo de diversos fatores, incluindo o nível de ensino, as necessidades dos alunos e as prioridades da comunidade escolar. Considerando que os Centros de Línguas são escolas de natureza especial, sendo complementar ao ensino regular, destaca-se alguns pontos gerais relevantes para a formação integral do aluno:

- **Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos:** melhorar as taxas de aprovação e reduzir a evasão escolar.
- **Promover um ambiente seguro e inclusivo:** à redução de casos de bullying, aumento da sensação de segurança dos alunos (conseguir servidor para a portaria), promoção da diversidade e inclusão na escola.
- **Desenvolver habilidades socioemocionais:** trabalhar o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, colaboração, empatia e autocontrole, principalmente, após a pandemia.

- **Integrar tecnologia de forma eficaz:** utilização de tecnologia na sala de aula de maneira que aprimore a aprendizagem dos alunos e prepare-os para o mundo digital.
- **Incentivar a participação dos pais e da comunidade:** aumentar a participação dos pais nas atividades escolares, promover parcerias com organizações locais e envolver a comunidade na vida escolar e nos eventos.
- **Desenvolver habilidades de liderança e cidadania:** promover oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades de liderança, responsabilidade cívica e participação em projetos comunitários.

Essas são apenas algumas das muitas metas que esta unidade escolar pode estabelecer.

9. OBJETIVOS

9.1 Objetivo Geral

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo II tem como objetivo geral promover a aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de uma formação integral do sujeito, desenvolvendo seu pensamento crítico e a reflexão acerca de sua identidade, da alteridade e de seu papel na sociedade e nas relações de trabalho.

9.2 Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral desta UE, emergem os seguintes objetivos específicos:

- desenvolver no estudante, de maneira colaborativa, a competência comunicativa nos diversos espaços de interação social;
- desenvolver no estudante, a autonomia de aprendizagem a fim de que se aprenda não apenas na escola, mas também fora dela durante e após o curso;
- oferecer ao estudante a chance de conhecer outras culturas por intermédio da língua, provocando reflexão a respeito das culturas envolvidas e de estereótipos e xenofobia;

- contribuir para a formação autônoma e integral do estudante tendo por base os eixos da sustentabilidade, diversidade e educação para a cidadania e para os direitos humanos.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Historicamente, o processo de ensino/aprendizagem de línguas tem se baseado em métodos e abordagens que definem procedimentos e/ou teorias de como se deve ensinar/aprender uma língua. Atualmente, a abordagem comunicativa tem sido a mais amplamente discutida e defendida por autores da área de Linguística Aplicada por compartilhar características que fazem com que a aprendizagem de uma segunda língua ocorra de maneira mais efetiva. Segundo Almeida Filho (1993), a abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco da aprendizagem de uma segunda língua no sentido, no significado e na interação entre os sujeitos que estão aprendendo. Ainda de acordo com o mesmo autor, um ensino comunicativo se dá através de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno que façam com que ele se capacite a utilizar a língua através de ações autênticas na interação com outros falantes dessa língua.

Aliada à abordagem comunicativa, devemos destacar o enfoque por tarefas, também conhecida como "task-based learning", é uma abordagem educacional que se concentra na realização de tarefas significativas como meio de aprendizado. Essa abordagem foi desenvolvida e popularizada pelo linguista australiano David Nunan.

Em vez de se concentrar exclusivamente na aprendizagem de estruturas gramaticais ou vocabulário isolado, a pedagogia por tarefas coloca os alunos em situações comunicativas reais, onde precisam utilizar a língua alvo para completar uma tarefa específica. Essas tarefas podem ser diversas, como resolver um problema, realizar uma atividade prática, discutir um tópico ou criar algo novo.

Ao realizar essas tarefas, os alunos são incentivados a usar a língua de forma autêntica e significativa, desenvolvendo suas habilidades linguísticas de maneira contextualizada. A abordagem também promove a colaboração entre os alunos, já que muitas vezes as tarefas são realizadas em grupos.

David Nunan defende que a pedagogia por tarefas é uma forma eficaz de promover a aprendizagem de línguas, pois ela reflete a maneira como as pessoas realmente usam a língua no mundo real. Além disso, ela motiva os alunos, tornando o processo de aprendizado mais envolvente e relevante para eles.

Outra concepção teórico-metodológica que fundamenta nosso trabalho é a pedagogia de ciclos proposta pelo educador francês Philippe Meirieu. A pedagogia de ciclos é uma abordagem que enfatiza a ideia de que o processo educacional deve ser estruturado em ciclos, nos quais os alunos progridem de acordo com seu próprio ritmo de aprendizado e não necessariamente de acordo com sua idade cronológica. E permite que se reconheça as diferenças individuais, pois os alunos avançam quando atingem certos objetivos de aprendizado, independentemente de sua idade.

Essa abordagem tem como objetivo promover uma educação mais inclusiva e centrada no aprendiz, levando em consideração suas necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem individuais. Além disso, ela enfatiza a continuidade e a progressão do aprendizado ao longo do tempo, em vez de focar apenas nos resultados de curto prazo.

A pedagogia de ciclos permite que o CILRF2 crie um ambiente educacional mais dinâmico e eficaz, que atenda melhor às necessidades dos estudantes.

Portanto, nas coordenações pedagógicas, procura-se discutir e elaborar atividades que sejam significativas e relevantes para os estudantes de nossa escola, a fim de que os professores levem sempre atividades comunicativas para a sala de aula. O material adotado nos cursos de inglês, francês e espanhol também traz atividades/tarefas comunicativas, fator que faz com que o trabalho entre as diferentes turmas seja feito havendo certa consonância, ainda que com diferentes professores.

O fato de executarem atividades/tarefas que sejam significativas e de interesse dos estudantes é um fator que já os motiva, uma vez que a motivação exerce um papel fundamental em qualquer processo de aprendizagem de línguas estrangeiras, isto é, a língua estrangeira só fará sentido para o estudante quando está inserida dentro de sua realidade. Não apenas a motivação, mas todos os fatores afetivos, no geral, são muito relevantes quando se fala em

ensino/aprendizagem de línguas e podem tanto promover como inibir a aprendizagem (Richard Amatto, 1988). Krashen (1987), em acréscimo, fala sobre a importância do filtro afetivo nesse processo. Para ele, o filtro afetivo é o primeiro obstáculo com que o insumo de uma língua estrangeira se depara antes de ser processado e internalizado. Segundo o autor, para que a aprendizagem de uma segunda língua ocorra de maneira eficaz, é necessário que o filtro afetivo esteja baixo, ou seja, que a ansiedade linguística desse aprendiz seja baixa e, conseqüentemente, sua motivação e autoestima como aprendiz de línguas estejam elevadas.

Outro fator a se levar em conta no processo de ensino/aprendizagem de uma língua é o aspecto cultural. Historicamente, ao se ensinar língua estrangeira, ensinam-se também a(s) cultura(s) dessa língua, posto que é impossível isolar uma da outra. Acontece que, muitas vezes, o professor, o material didático e o aluno acabam optando por ensinar a cultura de alguns países em detrimento de outros, de determinadas classes sociais e etnias raciais em detrimento de outras, o que acaba limitando a aprendizagem e a noção de cultura(s) desses estudantes. Nesse sentido, é necessário rever/analisar as bases ideológicas que vêm sendo empregadas no ensino de línguas para que seja possível ter professores e alunos mais políticos e menos reprodutores de modos de pensar incoerentes (Mendes, 2010).

Em suma, tem-se tentado utilizar essas concepções teóricas no nosso fazer pedagógico diariamente. Pretende-se levar aos nossos estudantes um processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira que seja comunicativo, significativo e que leve em conta os fatores afetivos dos estudantes, visto que são seres humanos que lidam com suas emoções. Além disso, enxergamos o ensino de línguas como um processo pluricultural, que considera não apenas a cultura de determinadas classes sociais e países, mas que vê a língua como um instrumento que pode ser utilizado por diversas pessoas, de todas as classes sociais, etnias e lugares.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLA

Os Centros Interescolares de Línguas adotam dois tipos de currículo: o Pleno e o Específico. O currículo pleno é destinado a estudantes que ingressam no

CIL a partir do 6º ano do Ensino Fundamental e tem duração de até seis anos. O currículo específico é voltado a estudantes do Ensino Médio e pessoas da comunidade com a escolaridade mínima de cursando o Ensino Médio ou com o Ensino Médio concluído, tendo este a duração de três anos.

Apesar de a nomenclatura curricular ser a mesma em todos os CILs, a prática pedagógica pode variar de escola para escola. No sentido de criar uma unidade de rede e garantir que os estudantes possam transitar entre diferentes CILs durante o curso sem que tenham prejuízos de aprendizagem, um Grupo de Trabalho (ORDEM DE SERVIÇO Nº 03, DE 12 DE MARÇO) foi criado com o intuito de escrever as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas. O referido documento foi publicado em 2019. Nas Diretrizes, há a descrição dos referenciais curriculares utilizados nos dois tipos de Currículo existentes na rede especializada de ensino. O CILRFII já vem utilizando os referenciais curriculares na organização pedagógica.

| Currículo Específico | | | |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Objetivos de Aprendizagem | | |
| | Compreensão e Produção Oral | Compreensão e Produção Escrita | Sugestões de temas |
| Ciclo I (Semestres Letivos - E1/E2/E3) | <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua Família. • Comunicar-se com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que | Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como: formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais. <ul style="list-style-type: none"> • Preencher fichas de inscrição profissionais. • Escrever pequenas | <ul style="list-style-type: none"> • Álbum de família. • Famílias ao redor do mundo. • Família e diversidade. • Orientação vocacional. • Interação social. • Socialização |

| | | | |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>deseja expressar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reproduzir perguntas e respostas simples.• Reconhecer e falar sobre profissões.• Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em: avisos, cartazes ou folhetos.• Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato.• Ler parágrafos curtos.• Ler classificados de empregos.• Ler e interpretar manchetes de jornais e revistas. | <p>manchetes, sobre temas diversos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal, resposta a convites, etc.• Descrever locais, família e situações do cotidiano.• Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano. | <p>virtual.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificando perfis e habilidades.• Interpretando notícias.• Explorando cidades.• Minha casa, meu lar.• Minha rotina.• Minhas preferências. |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| | | | |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Descrever o local onde vive e pessoas que conhece.• Falar da família, pessoas e condições de vida.• Descrever hábitos e rotinas cotidianas.• Utilizar formas de tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).• Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre.• Fazer e responder a convites.• Ler textos curtos e simples.• Encontrar informações previsíveis e | | |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | | |
|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | concretas em textos de uso corrente. | | |
| | | | |
| Ciclo II (Semestres Letivos - E3/E4/E5) | Objetivos de Aprendizagem | | |
| | Compreensão e Produção Oral | Compreensão e Produção Escrita | Sugestões de temas |
| | <p>Dialogar em situações cotidianas reais ou simuladas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever bens de consumo e serviços, como vestuário, alimentos, transporte, etc. • Pedir informações elementares e indicar trajetos e localizações. • Comunicar-se em situações significativas que expressem o uso de diferentes campos lexicais. • Descrever planos para o futuro próximo. • Fazer e recusar convites. • Descrever atividades passadas e | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a vizinhança e localização de endereços. • Produzir pequenos textos exprimindo suas opiniões, planos e ações. • Elaborar convites e justificativas para a recusa de convites. • Preencher cadastro de compras virtuais. • Relatar experiências passadas. • Escrever um texto articulado sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. • Escrever textos descritivos e comparativos, relativos a experiências, impressões e seus pertences. • Descrever rotinas. | <ul style="list-style-type: none"> • CIL Fashion Week. • Planos e perspectivas futuras. • Guia gastronômico. • Guia turístico. • Minha infância. • Transporte público. • Transações em lojas, estações de correio, bancos e outros espaços. • Estudando biografias. • Eu: ontem, hoje e amanhã... • Animais exóticos. • Ser ou ter? • Etiqueta e comportamento. • Serviços públicos. • Hábitos |

| | | | |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>experiências pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressar sentimentos.• Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo que o rodeia, por exemplo, as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho.• Descrever planos e a sua organização.• Explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.• Fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades.• Descrever animais de estimação e objetos pessoais.• Utilizar uma linguagem descritiva simples para fazer declarações breves sobre o que possui e para fazer comparações.• Lidar com situações inesperadas na preparação e em situação de | <ul style="list-style-type: none">• Escrever narrativas, reais ou imaginárias.• Escrever relatos de experiências, descrevendo sentimentos e emoções.• Escrever cartas de reclamação, virtuais ou não, tais como: ouvidoria, serviço de atendimento ao consumidor, cartas de leitores de jornais, revistas, etc. | <p>saudáveis.</p> <ul style="list-style-type: none">• Inadequação social.• A Festa! |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| | | | |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | <p>festas, viagens, estudo, trabalho, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lidar com frustração e decepção em situações do dia a dia. • Entrar, de forma inesperada, em conversas sobre assuntos que lhe são familiares. • Fazer reclamações; tomar algumas iniciativas em uma entrevista/consulta (por exemplo, introduzir um novo assunto) . | | |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| Currículo Pleno | | | |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ciclo I (Semestres Letivos - 1A/1B/1C/1D) | Objetivos de Aprendizagem | | |
| | Compreensão e Produção Oral | Compreensão e Produção Escrita | Sugestões de temas |
| | <p>Reconhecer palavras e expressões simples relativas a si mesmo e a sua família.</p> <p>• Comunicar-se com o auxílio do Interlocutor na formulação da mensagem que deseja expressar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir parágrafos curtos com informações pessoais, tais como: formulários, passaportes, postais curtos, perfis virtuais. • Escrever expressões e frases simples, | <ul style="list-style-type: none"> • Álbum de família. • Famílias ao redor do mundo. • Família e diversidade. • Interação social. • Socialização virtual. • Identificando interesses. • Explorando cidades. • -Minha |

| | | | |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> •Compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, em: avisos, cartazes ou folhetos. •Perguntar e responder sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de interesse imediato. • Ler parágrafos curtos. • Utilizar palavras e expressões para falar de si mesmo e de sua família. •Comunicar-se, com o auxílio do interlocutor, na formulação da mensagem que deseja expressar. •Reproduzir perguntas e respostas simples. •Compreender nomes conhecidos, palavras e frases em: avisos, cartazes ou folhetos. • Descrever o local onde vive e pessoas que conhece. • Falar da família, pessoas e condições de vida. • Utilizar formas de | <p>acerca de si próprio e de sua família.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir avisos, cartazes e murais temáticos. • Escrever notas e mensagens curtas e simples, como: carta pessoal, resposta a convites, etc. • Descrever locais, família e situações do cotidiano. • Trocar informações por meios eletrônicos e virtuais, sobre aspectos familiares e do cotidiano. | <p>casa, meu lar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minha rotina. • Minhas preferências. • Jogos eletrônicos. • Esportes. |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| | <p>tratamento simples do cotidiano (conversas sociais breves).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar sobre questões como: viagens, trabalho, tempo livre. • Fazer e responder convites. • Ler textos curtos e simples. • Encontrar informações previsíveis e concretas em textos de uso corrente. | | |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | |
| Objetivos de Aprendizagem | | | |
| Ciclo II (Semestres Letivos - 2A/2B/2C/2D) | Compreensão e Produção Oral | Compreensão e Produção Escrita | Sugestões de temas |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar em situações cotidianas reais. • Pedir informações elementares e indicar trajetos e localizações. • Comunicar-se em situações significativas que exprimem o uso de diferentes campos lexicais. | <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a vizinhança e localização de endereços. • Produzir pequenos textos exprimindo suas opiniões, planos e ações. • Elaborar convites e justificativas para a recusa de | <p>Debate de temas polêmicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Negociações. • Direitos humanos. • Mundo sustentável. • Transações comerciais. • Gênero e diversidade. |

| | | | |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| | <ul style="list-style-type: none"> •Descrever planos para o futuro próximo. •Fazer e recusar convites. •Escrever textos descritivos e comparativos, relativos a experiências, impressões e seus pertences. • Relatar rotinas. •Escrever textos narrativos, reais ou imaginários. •Escrever relatos de experiências, descrevendo sentimentos e emoções. • Escrever cartas de reclamações, virtuais ou não, tais como: ouvidoria, serviço de atendimento ao consumidor, cartas de leitores de jornais, revistas, etc. •Elaborar currículos, cartas de recomendação, etc. •Escrever resumos de contos, artigos, reportagens, filmes, livros, utilizando, inclusive, ferramentas | <p>convites.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um texto articulado sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. | <ul style="list-style-type: none"> •Profissional de sucesso. |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|

| | | | |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | <p>virtuais, etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escrever tutoriais na área de interesse.• Áreas de interesse.• Expressar sentimentos.• Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo que o rodeia, por exemplo: as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho.• Relatar atividades passadas e experiências pessoais.• Falar de hábitos e rotinas cotidianas.• Referir-se a planos e a sua organização.• Explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.• Fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades. <p>Descrever animais de estimação e objetos pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Fornecer informações | | |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| | <p>concretas em uma entrevista/consulta (por exemplo: descrever sintomas a um médico), porém com precisão limitada.</p> <ul style="list-style-type: none">•Argumentar sobre situações-problema.•Resumir um conto, um artigo, uma exposição, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e dar uma opinião a seu respeito.•Responder a questões sobre pormenores dos textos mencionados.•Conduzir uma entrevista.•Verificar e confirmar as informações recebidas.•Explicar como algo funciona, dando instruções pormenorizadas.•Trocar, com alguma confiança, informação acumulada sobre rotinas familiares e assuntos não rotineiros que pertençam ao domínio dos seus | |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| | | | |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | conhecimentos. | | |
| | Objetivos de Aprendizagem | | |
| Ciclo III (Semestres Letivos - 3A/3B/3C/3D) | Compreensão e Produção Oral | Compreensão e Produção Escrita | Sugestões de temas |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e defender suas opiniões em uma discussão, utilizando explicações, argumentos e comentários relevantes. • Explicar um ponto de vista sobre um assunto, equacionando vantagens e desvantagens de várias hipóteses. • Construir uma cadeia lógica de argumentos. • Desenvolver uma argumentação, dando razões a favor de um ponto de vista ou contra ele. • Manifestar-se em discussões informais em contextos familiares. • Explicar um problema e tornar claro que a outra parte, em uma negociação, deve | <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um texto dissertativo claro e pormenorizado, sobre suas áreas de interesse. • Redigir um texto expositivo ou um relatório. • Escrever recursos, relatórios, etc. • Escrever textos coesos e bem estruturados acerca de temas diversos. • Redigir cartas- resposta. | <ul style="list-style-type: none"> Debate de temas polêmicos. • Negociações. • Direitos humanos. • Mundo sustentável. • Transações comerciais. • Gênero e diversidade. • Profissional de sucesso. • Áreas de interesse. |

| | | |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| | <p>fazer concessões.</p> <ul style="list-style-type: none">• Especular sobre causas, consequências, situações hipotéticas.•Fazer comentários, esclarecer pontos de vista, avaliar propostas alternativas.•Apresentar hipóteses e responder a elas.•Reagir às afirmações e inferências dos outros interlocutores, prosseguindo a conversa, ajudando assim ao desenvolvimento da discussão.• Relacionar a sua contribuição com a dos seus interlocutores, em conversas e discussões, de forma coesa e coerente.•Utilizar mecanismos de coesão para ligar frases e construir um discurso claro e conexo.• Utilizar palavras e expressões de ligação de forma eficaz para marcar claramente a | |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

| | | | |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | relação entre as ideias. •Desenvolver argumentação, destacando sistematicamente as questões mais significativas. | | |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é uma abordagem educacional que promove a integração e a interação entre diferentes disciplinas ou áreas de conhecimento, a fim de promover uma compreensão mais ampla e profunda de determinados temas ou problemas. Em vez de abordar os conteúdos de forma isolada, a interdisciplinaridade busca estabelecer conexões entre diferentes disciplinas, criando um diálogo entre diferentes perspectivas e abordagens.

Os Centros Interescolares de Língua atendem alunos do ensino fundamental – anos finais, ensino médio e EJA. Portanto, devem trabalhar alinhados com o ensino regular, por isso que há a integração com diferentes áreas do conhecimento em todos os níveis e semestres ao longo do curso de inglês, francês e espanhol.

Temas transversais

Os temas transversais são questões que atravessam todas as disciplinas e áreas de conhecimento, permeando o currículo escolar e contribuindo para uma formação integral dos estudantes.

No contexto educacional, os temas transversais, como por exemplo, Ética e Cidadania; Educação ambiental; Educação para a saúde; Pluralidade cultural, Trabalho e Consumo; Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), Educação para os Direitos Humanos; entre outros, têm como objetivo promover reflexões, debates e ações sobre questões relevantes para a vida pessoal, social e global dos alunos.

É nesse diapasão que CILRFII por ser uma escola de natureza complementar na formação do aprendiz, considera de fundamental importância trabalhar os temas durante todo o curso, por meio de textos, livros, quadros, áudios, músicas, vídeos, palestras, visitas a exposições, com atividades reflexivas e lúdicas que fomentem o desenvolvimento intelectual e crítico dos alunos, uma vez que são relevantes para a construção da cidadania.

O simples ato de estudar uma língua estrangeira já é a aplicação dos temas transversais, porque quando se aprende um idioma o aluno se permite conhecer outra cultura, costumes, valores.

Desenvolvimento de programas e projetos

O desenvolvimento de Projetos e/ou Programas permite que os alunos experienciem o uso da língua estrangeira de forma mais ampla possível, para tanto o CILRF2 promove a participação dos alunos em projetos e programas em várias dimensões:

1. Na própria sala de aula com o projeto oral e escrito a cada bimestre;
2. Para toda a escola, como a campanha do agasalho, Thanksgiving, monitoria;
3. Para além da escola, como o Projeto Jovens Embaixadores, visita o altar do Día de los muertos.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Dentre todo o material pedagógico disponível, utilizam-se livros didáticos e paradidáticos. Os livros de LEM/Inglês estão em processo de transição, considerando que os livros adotados até 2023 estavam desatualizados e havia a dificuldade em encontrá-los no mercado, além da ausência de novas propostas com contextos atuais por parte da editora dos livros até então adotados. Diante desse problema, coordenação em conjunto com o grupo de professores de inglês estudaram a possibilidade e decidiram pela mudança de editora e material didático com início da implementação a partir do 1º semestre de 2024. Por tanto, os livros adotados, atualmente, são: *Time Zone* (NATIONAL GEOGRAPHIC) para os níveis 1A e 1B, *Metro* (OXFORD) para os níveis 1C a 2C, do Currículo pleno e *American English File* (OXFORD) para o currículo específico e os níveis de 3A a 3D do Currículo pleno. Esclarecemos que os métodos *On The Beat* (MACMILLAN),

American Inside Out Evolution (MACMILLAN) ainda são utilizados em alguns níveis até que se encerre a alteração por completo.

No curso de espanhol, utiliza-se o portfólio para os níveis 1A e 1B, o livro *Nuevo Compañeros* (SGEL) para o Currículo Pleno, nos níveis 1C a 2D e o livro *Español en marcha – nueva Edición* (SGEL) para o Currículo Específico e os níveis 3ª a 3D do Currículo pleno.

Já no francês adotam-se o *Entre Nous* (MAISON DE LANGUES) para o Currículo específico e os níveis 3B a 3D do Currículo pleno. Ainda no pleno, utiliza-se o método *Nouveau Jus d'Orange 1* (CLE INTERNATIONAL) para o 1A e 1B, de 1C a 3A adota-se a coleção *À Plus* (MAISON DE LANGUES). Também por descontinuidade de oferta do material no mercado e atualização, a coordenação pedagógica e os professores de francês estão em fase de escolha dos novos métodos a serem adotados a partir do 2º semestre de 2024.

A equipe do CILRFII, busca sempre enriquecer as aulas com materiais diversos que atendam às especificidades dos vários perfis de alunos e de turmas. Faz-se uso, ainda, de recursos tecnológicos, tais como televisores, aparelhos de som e projetores, Internet a fim de garantir uma maior diversidade de exposição dos alunos às línguas-alvo.

Os alunos têm duas aulas semanais de uma hora e quarenta minutos às segundas e quartas ou terças e quintas ou têm aulas duplas às sextas, no diurno. Já no noturno, as aulas são de uma hora e vinte minutos de duração, às segundas e quartas, com aulas duplas às terças e quintas-feiras. Oferece-se na escola o currículo pleno, que se inicia no nível 1A e avança até o 3D, com alunos a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, perfazendo um total de 12 semestres; ademais, oferece-se outrossim o currículo específico, que compreende três anos divididos em seis semestres (E1 - E6). Cabe acrescentar que cada professor é responsável por sete turmas no diurno e quatro no noturno.

Atualmente, a organização curricular dos CILs se dá por meio de ciclos. O currículo pleno está dividido em 3 ciclos e cada ciclo é composto de 4 semestres. Já o currículo específico são 2 ciclos e cada ciclo com 3 semestres. Cada semestre está dividido em dois bimestres. Segue-se a mesma lógica das demais unidades de ensino da SEEDF, em que o estudante é avaliado ao longo do bimestre e ao final de cada bimestre, e lhe é atribuída uma nota, que vai de 0,0 a 10,0. Para que ele seja

aprovado para o nível seguinte, é necessário que a média dos dois bimestres seja igual ou superior a 5,0.

Os professores se reúnem nas coordenações pedagógicas semanalmente, momento esse imprescindível de troca de experiências e planejamento das atividades pedagógicas. A equipe gestora e a coordenação pedagógica da escola, em conjunto com os professores regentes, realiza o planejamento geral e o acompanhamento do trabalho produzido em sala também é feito nessas oportunidades. Além do mais, considerando-se a heterogeneidade do grupo, faz-se necessária a contínua apresentação de conceitos, técnicas e práticas de sala de aula nesse ambiente de coordenação pedagógica.

13. SOMENTE PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MEDIO

Este item não se aplica a realidade do Centro Interescolar de Línguas, somos uma instituição de natureza complementar o ensino Médio.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AVALIAÇÃO DO E NO PROJETO |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------|
| Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais | Discutir questões relativas à inclusão na Educação | - Exibição de curtas-metragem sobre o tema; - Discussão do tema em sala de aula. | Todos | Apreciação do que foi apresentado |
| Projeto da Semana de Educação para a Vida: Direitos Humanos | - Trabalhar noções de Direitos Humanos com os estudantes; - Desenvolver as habilidades de leitura e produção | - Leitura de pequenos textos sobre Direitos Humanos envolvendo situações cotidianas; | Todos | Apreciação do que foi produzido pelos colegas. Apresentações orais. |

| | | | | |
|--|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | oral; - Desenvolver habilidades de trabalho em grupo. | - Escolha por parte dos alunos dos temas que serão apresentados através de encenação; - Apresentação da encenação dos textos para estudantes de outras turmas. | | |
|--|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O trabalho por meio de Projetos visa disponibilizar aos alunos fontes de discussão e descoberta acerca dos temas transversais bem como aspectos socioculturais de interesse para aprendizes de novos idiomas. Além de estimular a comunicação na língua-alvo, os projetos visam a uma expansão da visão de mundo, sensibilização cultural e a estimulação à interação e integração entre alunos, comunidades e nossa equipe de profissionais. Desde 2022, os professores sugeriram que as comemorações e projetos acontecessem com planejamento mais dividido, por isso estão organizados entre os 2 semestres do ano.

Quando relatamos eventos culturais e buscando alcançar os objetivos em cada semestre há 1 evento grande e outros menores. No 1º semestre como destaque está a Fête de la Musique, são 4 dias de culminância do evento, porque ele começa pelo menos 30 dias com os ensaios e outras atividades. Já no segundo semestre temos a alternância entre o CILNEMA e a Festa de Halloween e Día de los muertos.

São considerados eventos menores, não por sua importância cultural, e sim, porque demandam menos tempo de organização para a sua realização, são eles: San Patrick's Day, Thanksgiving, Semana da Francofonia, Setembro amarelo, entre outros.

16. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DE GOVERNO E /OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O CILRF2 não possui parceria com outras instituições, órgãos do Governo ou Organização da Sociedade Civil para desenvolvimento de projetos.

17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

17.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação para as aprendizagens, também conhecida como avaliação formativa, é um processo contínuo e dinâmico que visa monitorar e apoiar o progresso dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. Diferente da avaliação somativa, que ocorre ao final de um período de ensino. A avaliação para as aprendizagens está integrada ao cotidiano da sala de aula e permite fornecer feedbacks imediatos tanto para os alunos quanto para os professores.

A avaliação para as aprendizagens deve ser usada com a função da aquisição de conhecimentos, servindo como instrumento de intervenção no decorrer de todo o processo de ensino, favorecendo o sucesso no aprendizado. Segundo Furlan (2007, p.20), avaliação da aprendizagem deve apontar para a construção de uma prática avaliativa qualitativamente mais significativa, comprometida com a aprendizagem.

Merecem destaque os seguintes objetivos da Avaliação para as Aprendizagens:

- Melhorar o processo de ensino e aprendizagem: é possível identificar as dificuldades e sucessos dos alunos em tempo real.
- Oferecer feedback imediato: proporcionar aos alunos informações sobre seu progresso, identificando quais pontos foram alcançados e as fragilidades que precisam de atenção.
- Apoiar a personalização do ensino: permite que o docente adote estratégias de ensino que se adequem as necessidades individuais de cada aluno.
- Promover a autonomia do aluno: fomenta a autoavaliação e a metacognição.
- Orientar a prática docente: permite que os professores ajustem suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades de cada turma.

A avaliação para as aprendizagens possibilita que o docente perceba o progresso e desenvolvimento das habilidades e conhecimentos por meio de testes diagnósticos e formativos. Ao utilizar instrumentos avaliativos curtos e frequentes, ele poderá verificar a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos e analisar os resultados para ajustar as práticas de ensino.

A implementação da Avaliação para as Aprendizagens perpassa pelas seguintes etapas: planejamento, coleta de dados, análise dos dados, feedback e reflexão e, por fim, ajuste no ensino com ajuste de estratégias de ensino e nas interventivas.

A avaliação para as aprendizagens tornou-se uma das mais importantes pois, promove

- **foco no desenvolvimento:** a avaliação formativa coloca o desenvolvimento contínuo dos alunos no centro do processo educativo;
- **apoio à personalização:** permite que os professores adaptem suas práticas às necessidades individuais dos alunos;
- **promoção da autonomia:** incentiva os alunos a serem participantes ativos de seu próprio aprendizado;
- **prevenção de lacunas:** identifica e aborda dificuldades no momento em que surgem, prevenindo que se tornem problemas maiores; e
- **engajamento:** envolve alunos e professores em um diálogo constante sobre o aprendizado, promovendo um ambiente mais colaborativo e engajado.

A avaliação para as aprendizagens deve ser um processo justo, inclusivo e adaptativo, levando em consideração as necessidades e características individuais dos alunos. Ela deve servir não apenas para medir o desempenho, mas também para orientar e melhorar o ensino e a aprendizagem. A integração de diversas formas de avaliação e o uso de feedback efetivo são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e eficaz.

17.2 Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala nas escolas é um processo sistemático que visa medir o desempenho acadêmico dos alunos em diferentes níveis de ensino.

Essas avaliações são fundamentais para monitorar a qualidade da educação, identificar lacunas no aprendizado e formular políticas educacionais eficazes. No Distrito Federal são aplicadas o SAEB, Enem e o Enade.

Os Centros Interescolares de Línguas não participam de nenhuma avaliação em larga escala posto que, são escolas de natureza especial, com finalidade complementar dentro da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ensinando apenas a língua estrangeira moderna.

17.3 Avaliação institucional

A avaliação institucional é um processo fundamental para garantir a qualidade da educação oferecida, promover a melhoria contínua dos processos pedagógicos e administrativos, e assegurar que a instituição está cumprindo sua missão educacional. Esse processo envolve a análise de diversos aspectos da escola, desde a gestão escolar até o desempenho dos alunos.

A avaliação institucional juntamente com a avaliação para as aprendizagens, fornecem dados importantes para a identificação das necessidades de melhoria na instituição, seja na estrutura física, seja na metodologia, entre outras áreas.

A Avaliação institucional ocorre ao menos uma vez por ano, e, normalmente, é aplicada por meio de formulário criado de forma colaborativa pela equipe pedagógica (gestão, supervisão e coordenação), sendo respondida on-line. Após o período de aplicação, os dados são analisados e servem como orientadores para a revisão do PPP e discussões com os Conselho escolar e os diversos segmentos da instituição.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Em consonância com as orientações legais da SEEDF e suas Diretrizes de Avaliação Educacional (2014), o CILRF2 vale-se da avaliação formativa em seu processo avaliativo, visto que esse tipo de avaliação busca considerar todo o processo de ensino-aprendizagem observando os diferentes ritmos de desenvolvimento e as diferentes aquisições. É nesse modelo de organização avaliativa em que há intenção de acolher e apreciar a diversidade das formas de aprender e das formas de ensinar.

É importante salientar que aquilo que define se a avaliação será formativa não são os instrumentos ou procedimentos utilizados, mas, sim, a intenção do avaliador/professor empregada. Nesse sentido, o avaliador/professor deve utilizar a avaliação não como uma forma de punir ou avaliar o estudante sob uma lógica voltada somente para uma lista de conteúdos privilegiados em detrimento da diversidade de conhecimentos adquiridos pelos estudantes. A avaliação deve ser feita de maneira que o estudante aprenda com ela, reflita sobre as suas defasagens e consiga progredir na aprendizagem, de modo a instigar sua autonomia.

Tendo em vista que a SEEDF ainda utiliza uma escala de 0,0 a 10,0, sendo 5,0 a nota mínima para a aprovação do estudante ao nível seguinte como registro de desempenho dos estudantes, é preciso ter o cuidado de se avaliar continuamente, ou seja, avaliar o aluno em todos os momentos exequíveis das mais diversas formas para o diagnóstico de uma possível defasagem antes do fechamento da nota final do bimestre. Esse diagnóstico é de extrema importância para que seja permitido trabalhar com as intervenções na aprendizagem a fim de que o estudante possa progredir.

Em decisão conjunta com os professores, as atividades avaliativas devem contemplar as quatro habilidades linguísticas primordiais no ensino de línguas estrangeiras: produção escrita, compreensão escrita, produção oral e compreensão oral. É importante que cada uma dessas habilidades tenha peso similar na composição da nota final.

Também entendemos que as turmas são diversas, apresentando especificidades diferentes dentro da avaliação formativa. Por isso, que organizamos a avaliação em dois núcleos: comum e diversificado (observar quadro abaixo). Cada núcleo soma um total de 5,0 (cinco) pontos que somados compõem os 10 (dez) pontos como nota máxima.

O núcleo comum está composto por instrumentos avaliativos determinados, com pontuação definida, os quais deverão ser aplicados no período da janela de aplicação que será definida no calendário interno e/ou cronograma de avaliações. Acrescentamos, ainda, que as avaliações do núcleo comum não podem deixar de ser aplicadas ou substituídas por outro instrumento avaliativo, uma vez que é por meio do núcleo comum que se observa o mínimo de aquisições de habilidades e competências entre estudantes do mesmo nível, porém de turmas diferentes.

Os instrumentos avaliativos do núcleo comum serão elaborados pelo coordenador de nível. Caso o professor não queira utilizá-los, poderá elaborar nova avaliação, todavia, é obrigado a respeitar o tipo de instrumento; os critérios definidos pelo grupo e submetê-los ao coordenador pedagógico da área.

Por outro lado, há o núcleo diversificado, no qual o professor fica livre para decidir quais procedimentos e instrumentos deseja utilizar em sua avaliação. Orientamos que é imprescindível que o educador utilize certa variedade de instrumentos avaliativos para compor os 5 (cinco) pontos do núcleo diversificado, pois trata-se de uma avaliação contínua. O núcleo diversificado permite que o professor aplique instrumentos avaliativos diferentes para suas turmas, observando as individualidades.

Por fim, independentemente do núcleo ou do instrumento avaliativo utilizado, os docentes devem, como mencionamos anteriormente, observar e aplicar os elementos da avaliação formativa, tais como o diagnóstico, o feedback, a autoavaliação, entre outros.

A composição da nota bimestral fica, como no esquema a seguir.

| PLENO (1A a 3D) e ESPECÍFICO (E1 a E6) | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º BIMESTRE | |
| NÚCLEO COMUM ^{1 2} | NÚCLEO DIVERSIFICADO ³ |
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreensão oral. 1.0 ➤ Compreensão de texto. 1.0 ➤ Projeto oral e escrito. 3.0 | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Instrumentos avaliativos a serem definidos pelo professor. 5.0 <p>Sugestões: apresentação oral individual, interações processuais, redação, tarefas, exercícios extras, exercícios do livro didático, provas, literatura, jogos, jogos online, diálogos, atividades de vídeo, de áudio, quiz, entre outros.</p> |
| 2º BIMESTRE | |
| NÚCLEO COMUM ^{1 2} | NÚCLEO DIVERSIFICADO ³ |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">➤ Compreensão oral. 1.0➤ Compreensão de texto. 1.0➤ Projeto oral e escrito. 3.0 | <ul style="list-style-type: none">➤ Instrumentos avaliativos a serem definidos pelo professor 5.0 <p>Sugestões: apresentação oral individual, interações processuais, redação, tarefas, exercícios extras, exercícios do livro didático, provas, literatura, jogos, jogos online, diálogos, atividades de vídeo, de áudio, quiz, entre outros.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

17.5 Conselho de Classe

As reuniões do Conselho de classe ocorrem, de forma ordinária, semestralmente, ou de forma extraordinária a qualquer tempo, para análise qualitativa e quantitativa do desenvolvimento dos alunos, dos aspectos disciplinares e de aspectos relacionados ao processo de ensino e de aprendizagem.

Por se tratar de um de escola de natureza especial, o conselho de classe acontece com a participação de uma equipe multidisciplinar com registro em ata de conselho e de acordo com as legislações vigentes.

18. PAPÉIS E ATUAÇÃO

18.1 Serviço especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O CILRF2 não possui servidor para ofertar o serviço especializado de apoio à aprendizagem.

18.2 Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

O CILRF2 possui 1 orientadora educacional que atua no diurno (matutino e vespertino), a qual é bem atuante na escola realizando atendimentos às mães, aos pais e/ou aos responsáveis, além de campanhas sobre o bullying, setembro amarelo, uso excessivo do telefone em sala de aula, etc.

A Orientação Educacional auxilia os professores, os alunos, os pais, a equipe gestora, a coordenação e a supervisão em diversas necessidades que vão além das definidas em lei, considerando que não possuímos sala de recurso.

18.3 Atendimento educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O CILRF2 não possui sala de recursos, pois não há servidor para prestar esse atendimento. Acrescentamos que a UE possui o quantitativo mínimo de alunos matriculados para abertura de uma sala de recursos.

18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

A equipe de profissionais de apoio escolar é bem reduzida. O CILRF2 possui uma monitora que nos auxilia com os alunos que possuem necessidades especiais. Não há educador social, jovem candango, entre outros,

18.5 Biblioteca escolar (Sala de leitura)

A Sala de leitura do CILRF2 possui uma estrutura física e mobiliário novos, o espaço é arejado, confortável e adequado para estudo diversos, os quais não estão sendo utilizados pela comunidade escolar. Até a presente data, a UE não possui servidor destinado para trabalhar na sala, esclarecemos que a carência está aberta faz algum tempo sem preenchimento no remanejamento interno e externo.

A sala de leitura do CILRF2 é especializada em língua estrangeira, portanto não possui em seu acervo livros de literatura e didáticos em língua portuguesa, havendo apenas dicionários. Quanto ao acervo, a escola no ano de 2023, recebeu uma doação de mais de 1.500 livros entre literatura, didático, dicionários e revistas, os quais estão sendo organizados, na medida do possível, pela equipe gestora, porque não há servidor específico para tal função.

O funcionamento da sala de leitura é de grande importância, posto que a maioria dos alunos frequentarão o espaço para fazer atividades antes do início das aulas ou no seu término. Percebe-se que mães, pais e/ou responsáveis têm interesse de uso do espaço para estudo enquanto aguardam seus filhos durante a aula. Ademais, é neste lugar que fica o acervo de literatura internacional, livros didáticos em diversas línguas estrangeiras, dicionários e revistas para empréstimo. E mais 02 (dois) computadores com acesso à internet, para que os estudantes possam fazer pesquisas educacionais, promovendo a inclusão no mundo digital dos aprendizes que não tem acesso. A abertura da sala de leitura permitirá que os professores desenvolvam projetos de literatura enriquecedores para o desenvolvimento do aluno.

18.6 Conselho escolar

O conselho escolar desempenha um papel importante na gestão compartilhada e na orientação da escola, dado que é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar de qualquer escola, e não seria diferente no CILRF2.

No ano de 2023, tivemos eleição para composição do novo Conselho Escolar que começou a atuar em 2024. Seus membros foram eleitos pela comunidade escolar e há representantes de todos os segmentos (alunos, pais, professores e servidores da carreira assistencial, além do representante da equipe gestora).

O Conselho Escolar tem como finalidade auxiliar a equipe gestora na gestão democrática de maneira a promover o sucesso dos alunos e cooperar para que a escola seja um ambiente saudável e inclusivo. Para isso, é essencial que esse

órgão desenvolva e implemente um plano estratégico de longo prazo para a escola, em colaboração com todos os interessados. Este plano deve abordar objetivos de ensino e aprendizagem, alocação de recursos, desenvolvimento profissional da equipe e envolvimento da comunidade.

O Conselho escolar realiza reuniões ordinárias e extraordinárias, as quais são abertas a todos os integrantes da comunidade. Lembramos que todos podem assistir às reuniões, expressar opinião, dar sugestão, porém o direito a voto é apenas para os membros eleitos do Conselho escolar.

18.7 Profissionais readaptados

Os servidores readaptados foram realocados para uma nova atividade, dentro da própria SEEDF devido a razões específicas, como problemas de saúde físico ou mental, por mudanças nas demandas do trabalho ou outros motivos.

O CILRF2 possui 10 carências que aguardam lotação de servidor readaptado, das quais apenas 2 foram preenchidas. Os servidores readaptados desempenham atividades de apoio pedagógico auxiliando a direção, a supervisão pedagógica e a coordenação pedagógica, sempre respeitando as restrições e observando as necessidades do CILRF2. Conforme a restrição de cada servidor, eles podem desempenhar suas atividades de maneira setORIZADAS, visto que estão lotados na sala de leitura, acompanhamento de projetos desenvolvidos na escola (Monitoria) e apoio aos coordenadores pedagógicos de inglês, francês e espanhol.

Complementamos que ao lidar com os servidores readaptados, o CILRF2 trata cada indivíduo com respeito e consideração, reconhecendo suas habilidades e as importantes contribuições para o funcionamento da Unidade Escolar.

18.8 Coordenação pedagógica

18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Não se pode negar que a ideia de uma escola que atinja as necessidades atuais dos alunos passa pela função do coordenador pedagógico. As escolas precisam de coordenadores atuantes que consigam auxiliar professores e alunos.

Os Centros Interescolares de Línguas são considerados escolas de natureza especial, por ter caráter complementar e possuem como missão promover o aprendizado de uma língua estrangeira moderna (LEM), preferencialmente, para os alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Perante as diversas modificações históricas, sociais e educacionais, é imprescindível que a escola, frequentemente, repense a sua prática pedagógica e para isso, é imprescindível a atuação do coordenador pedagógico.

Pode-se dividir as atribuições dos coordenadores em duas vertentes: a legal e a prática.

No Distrito Federal, as atribuições legais estão definidas no Regimento Escolar das instituições escolares da rede de ensino do DF e na Portaria de atuação e distribuição de carga publicada anualmente e outros documentos orientadores do Currículo em movimento.

Em resumo, as atribuições legais do coordenador pedagógico estão divididas em três áreas: planejamento, assistência e treinamento em serviço e avaliação.

No que se refere à assistência e treinamento, o coordenador deve assegurar a eficiência e eficácia do desempenho do professor, por meio de auxílio técnico e atividades que promovam o aperfeiçoamento e a atualização do docente. O aperfeiçoamento ocorre com a formação continuada em serviço, ou seja, é desenvolvida dentro da própria escola. Todas as atividades devem objetivar a melhoria das metas traçadas pela escola.

Compete, ainda, avaliar os resultados do ensino e compreender as variáveis do processo de ensino-aprendizagem. Bem como avaliar a eficácia das ações aplicadas como a finalidade do Projeto Político Pedagógico da escola.

Quando saí da esfera legal e passa para a prática ou para o cotidiano do coordenador pedagógico pode-se listar uma série de atribuições que são desempenhadas pelo coordenador. Na verdade, o coordenador cumpre as funções legais acrescidas de mais outras atividades que surgem no funcionamento diário da escola, bem como, acompanhar a entrada e saída dos alunos, organizar os instrumentos avaliativos e pastas de atividades, elaboração de materiais para alunos

com dificuldade de aprendizagem, aplicar o projeto interventivo para alunos dos professores em regime de contratação temporária, reposição de aulas, entre outras.

Dentre as atribuições do coordenador pedagógico, o foco central é a aprendizagem dos alunos. Tudo que é feito na escola deve buscar essa qualidade e o melhor aproveitamento do discente. Segundo Vasconcelos (2009, pág. 99), para o coordenador direcionar o seu trabalho, ele precisa considerar a dialética da continuidade e da ruptura: partir de onde o sujeito/grupo está (e não de onde consideramos que “deveria estar” e superar (não ficar lá...), possibilitando um salto qualitativo.

São muitas as alternativas para se alcançar esse objetivo, todavia há um que merece destaque: é imprescindível que exista um trabalho em conjunto (professor, direção, coordenação, aluno e família). Portanto, a escola democrática precisa unir todos os elos para ter coerência.

Como sugestão de ações que fomentam mudança no ambiente escolar, destaca-se Orsolon (2012, pág. 21). Em seu artigo, ela lista várias ações/attitudes que contribuem para estimular as mudanças. São elas:

- Promover um trabalho de coordenação em conexão com a equipe gestora;
- Realizar o trabalho coletivo, integrado com os atores escolares;
- Mediar a competência docente;
- Desvelar a sincronicidade e torná-la consciente;
- Investir na formação continuada do professor na própria escola;
- Incentivar práticas curriculares inovadoras;
- Estabelecer parceria com o aluno: incluí-lo no processo de planejamento do trabalho docente;
- Criar oportunidades para o professor integrar sua pessoa à escola;
- Procurar atender às necessidades reveladas pelo desejo do professor;
- Estabelecer parceria de trabalho com o professor;
- Propiciar situações desafiadoras para o professor.

Não se pode negar que a função do coordenador é de parceria com os professores. Ele é o mediador entre o professor e os alunos e entre professores e equipe gestora. Faz parte de suas atribuições provocar o professor para que ele

melhore a cada dia sua atuação profissional. Cabe a ele promover a reflexão com o grupo docente sobre como mudar, melhorar.

18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica do CIL RF2 ocorre de forma colaborativa em que os envolvidos promovem: formações continuadas; elaboração e revisão coletiva de instrumentos avaliativos; desenvolvimento de projetos; discussões quanto às estratégias de ensino-aprendizagem e quanto às (re)orientações das práticas pedagógicas; momentos de troca de experiências e vivências visando aprimorar as habilidades pedagógicas, o conhecimento dos conteúdos, o uso de novas tecnologias, as abordagens na relação professor-aluno, entre outros.

18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Valorizar e fornecer formação continuada aos profissionais da educação é essencial para garantir a qualidade do ensino e o bem-estar dos alunos.

Para Geglio (2012, p. 114/115) a formação continuada pode ocorrer de várias maneiras. Ela pode acontecer espontaneamente, o docente busca por vontade própria fazer um curso, participar de seminários, congressos, ou mesmo, estudos individuais. A segunda forma é quando o próprio órgão (a SEEDF) oferece cursos para seus funcionários. Também pode ocorrer no próprio local de trabalho, com o acompanhamento e a motivação do coordenador pedagógico.

Aqui estão algumas maneiras que o CILRF2 utilizada para promover essa valorização e desenvolvimento:

- Incentiva que os professores participem de cursos promovidos pela EAPE, AVAMEC, cursos de especialização, etc.;
- Fomenta os professores a participarem de programas internacionais de formação, como por exemplo, o Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos Estados Unidos (PDPI) e Programa de Cooperação espanhola para professores brasileiros de espanhol para cursos de verão;

- Promove formações internas, bem como, palestras, rodas de conversa, oficinas, estudo de caso, etc. cujos temas são sugeridos pelos docentes ou percebidos a necessidade pela equipe pedagógica.

Investir na valorização e formação continuada dos profissionais da educação não apenas beneficia os educadores individualmente, mas também melhora a qualidade do ensino e o desempenho acadêmico dos alunos.

19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.

Para abordar a redução do abandono, evasão e reprovação no CILRF2, implementamos estratégias específicas focadas no engajamento dos estudantes com as matérias estudadas. Uma das principais abordagens é a promoção de projetos interdisciplinares e transversais, que conectam diferentes áreas de conhecimento, tornando o aprendizado mais relevante e significativo para os alunos. Esses projetos incentivam a colaboração, a aplicação prática dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências diversas, aumentando o interesse e a participação dos estudantes nas atividades escolares. Além disso, a busca ativa desempenha um papel crucial na identificação e no suporte aos alunos em risco de abandono ou evasão. Por meio de uma equipe dedicada, monitoramos a frequência e o desempenho dos estudantes, realizando intervenções precoces quando necessário.

Para evitar a reprovação, adotamos a avaliação contínua, formativa, que permite acompanhar o progresso dos alunos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Intervenções pedagógicas são realizadas sempre que são detectadas dificuldades, garantindo que os alunos recebam o apoio necessário para superar obstáculos e alcançar o sucesso escolar. Dessa forma, trabalhamos continuamente para criar um ambiente educativo inclusivo e estimulante, que valoriza e promove o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

19.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é uma prioridade para garantir que todos os estudantes tenham oportunidade de alcançarem o pleno domínio dos conteúdos. Para isso, utilizamos estratégias como revisão contínua de conteúdos

abordados além disso, implementamos o Projeto Interventivo às sextas-feiras, que proporciona atividades focadas em áreas específicas em que os estudantes apresentam maiores dificuldades de aprendizagem. Há ainda um projeto de monitoria. Neste projeto os estudantes de níveis mais avançados auxiliam seus colegas, promovendo uma aprendizagem colaborativa e solidária. Tais ações são sempre apoiadas por avaliações diagnósticas que nos permitem ajustar nossas abordagens pedagógicas às necessidades específicas de cada estudante, assegurando que todos tenham oportunidades de recompor as aprendizagens essenciais de uma maneira eficaz.

19.3 Desenvolvimento de Cultura de Paz

O desenvolvimento de uma Cultura de Paz é promovido por meio de diversas iniciativas que buscam construir uma convivência cooperativa, participativa, democrática e solidária. Realizamos oficinas temáticas com os estudantes, baseadas nas demandas identificadas pelos professores, que abordam a educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos. Estas oficinas visam não apenas a resolução de conflitos, mas também a prevenção e a promoção de um ambiente escolar harmonioso. A ação conjunta entre estudantes e professores é fundamental para o sucesso dessas iniciativas, garantindo que todos estejam engajados na construção de uma comunidade escolar mais pacífica e inclusiva.

19.4 Qualificação da transição escolar

Para garantir uma transição escolar suave e eficaz, implementamos estratégias específicas e as divisões de níveis presentes nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs para facilitar a adaptação dos estudantes às novas etapas educacionais, tanto no Currículo Pleno quanto no Currículo Específico. No Currículo Pleno, temos três ciclos: o primeiro ciclo (1A, 1B, 1C), o segundo ciclo (2A, 2B, 2C, 2D) e o terceiro ciclo (3A, 3B, 3D). Os níveis 1A e 1B são focados na sensibilização ao idioma, preparando os alunos para um aprendizado mais aprofundado.

No Currículo Específico, os ciclos são organizados em E1, E2, E3 no primeiro ciclo, e E4, E5, E6 no segundo ciclo. Para qualificar a transição entre esses ciclos, realizamos atividades de orientação e acolhimento, fornecendo informações claras sobre as expectativas e mudanças associadas a cada nova etapa.

Promovemos encontros entre professores dos diferentes níveis de ensino para alinhar metodologias e conteúdos, assegurando uma continuidade pedagógica coesa. Além disso, oferecemos suporte emocional e acadêmico, ajudando os alunos a desenvolver habilidades de autogerenciamento e resiliência. Com essas ações, buscamos proporcionar uma experiência educativa consistente e integrada, facilitando a transição dos estudantes entre os diferentes ciclos do currículo.

No Currículo Específico, os ciclos são organizados em E1, E2, E3 no primeiro ciclo, e E4, E5, E6 no segundo ciclo. Para qualificar a transição entre esses ciclos, realizamos atividades de orientação e acolhimento, fornecendo informações claras sobre as expectativas e mudanças associadas a cada nova etapa. Durante as coordenações há ações entre professores dos diferentes níveis de ensino para alinhar metodologias, conteúdos e materiais utilizados, assegurando uma continuidade pedagógica coesa. Com essas ações, buscamos proporcionar uma experiência educativa consistente e integrada, facilitando a transição dos estudantes entre os diferentes ciclos do currículo.

19.5 Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica

Não se aplica a esta modalidade de Ensino.

20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|--|--|--|--|--|---|--|---|--|--|--|--|--|--|---|
| | | <p>defasagem de aprendizagem ;</p> <p>- Identificar e diagnosticar o tipo de atendimento que os diferentes estudantes necessitam;</p> <p>- Orientar os alunos monitores sobre os atendimentos extraclasse que farão.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Aprimorar a | Responsáveis | - Realizar | - Consulta aos | Equipe gestora | | | | | | x | | x | | | | | | | x |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| comunicação entre escola responsáveis / comunidade escolar | e comunidade escolar com maior sentimento de pertencimento | reuniões com alunos e responsáveis para discussão do PPP e outras ações da escola | alunos e comunidade escolar | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e turmas | - Menor defasagem de aprendizagem; - Menor índice de evasão; - Avanço de alunos com potencial | - Acompanhar juntos aos professores, durante as coordenações pedagógicas, casos de alunos com defasagem ou com habilidades para | - Acompanhamento dos resultados de rendimento junto aos professores | Equipe gestora e professores | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| retenção | retenção e evasão, ampliando o projeto monitoria e projeto interventivo (PI). | cada início de semestre para ampliar horários de atendimento; - Convocar os alunos que apresentam dificuldades para participar da monitoria e do PI. | - Avaliação dos professores nas coordenações por área. | | | | | | | | | | | | | | |
| Majorar a qualidade de aprendizagem | Aumentar a qualidade de aprendizagem. | Otimizar as coordenações por meio de workshops, palestras e oficinas entre os professores de modo a | - Avaliação dos professores nas coordenações por área; - Avaliação Institucional. | Todos | | | | | | | | | | | | | |

| | | promover a autonomia do aluno. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aumentar a participação no projeto interventivo | Conscientizar os pais e alunos da importância do Projeto Interventivo (PI) no processo de aprendizagem. | <p>Enviar informativo sobre os procedimentos adotados: intervenção em relação aos alunos com baixo aproveitamento.</p> <p>- Realizar reuniões entre pais, professores e direção.</p> | <p>- Avaliação dos professores nas coordenações.</p> <p>- Análise dos índices de convocação e de frequência no projeto.</p> | Todos | | x | x | x | x | x | | | x | x | x | x | | | |
| Baixar o índice de infrequência | Monitorar a frequência dos estudantes. | Realizar contato com os responsáveis | - Avaliação dos professores nas coordenações por área; | SOE | | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | sua relevância | garante a gestão democrática | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Informar a comunidade escolar sobre os planos de gestão | Transparência nas ações realizadas durante a gestão | -Divulgar nos murais, grupos de <i>WhatsApp</i> e página do <i>Facebook</i> as ações realizadas. | - Obter retorno da comunidade escolar e servidores através da avaliação institucional sobre as ações realizadas; | - Equipe Gestora | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fomentar a participação do Conselho Escolar | Participação efetiva do Conselho Escolar | - Eleger representante s de todos os segmentos. - Realizar assembleias do Conselho Escolar | Assembleias do Conselho Escolar e Avaliação Institucional | - Equipe Gestora - Servidores - Comunidade Escolar - Conselho Escolar | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | instituição. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Promover ambiente de trabalho harmônico e saudável | Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho. | Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal harmônica. | Conversas individualizadas; Reuniões coletivas; Avaliação Institucional. | -Equipe Gestora; -Professores e servidores | | | | | | | | | | | | | | | |

20.5. Gestão Financeira

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------|----------------|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | | | |
| Prestar contas | Prestação de contas com transparência | Prestar contas de maneira | Avaliação Institucional | Equipe Gestora | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|---|--|--|--|
| Realizar a Avaliação Institucional | Retorno do trabalho realizado entre out/18 e set/19 | - Realizar avaliações institucionais no mês de setembro e divulgar os resultados até novembro | - Resultados obtidos na avaliação institucional | - Equipe Gestora | | | | | | | | | | x | x | | | |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|---|--|--|--|

21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A construção deste importante documento se deu a partir de discussões de maneira coletiva. Sendo assim, seu acompanhamento e avaliação também devem ser dessa forma. A PPP é um documento que deverá ser constantemente avaliado e atualizado para o aprimoramento das ações tomadas na escola.

21.1 Avaliação Coletiva

O PPP é avaliado durante todo o ano por todos os segmentos escolares. Por isso, contamos com a ampla participação equipe gestora, da supervisão pedagógica e administrativa, dos coordenadores, do corpo docente e discente, das mães, pais e/ou responsáveis e, recebemos o apoio com sugestões e orientações da CRENB.

21.2 Periodicidade

Em geral as avaliações ocorrem em reuniões ou encontros para discutir temas definidos que são semanais, mensais, bimestrais e semestrais. Portanto, utilizamos as coordenações pedagógicas, reuniões administrativas com os diversos setores da escola, reunião de boas-vindas, reuniões bimestrais, assembleias ordinárias e extraordinárias com o Conselho escolar.

21.3 Procedimentos / Instrumentos

Os procedimentos utilizados para acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP são realizados por meio de sugestões, discussões, votação, revisão e análise de texto e questionários com aplicação por meio de formulários.

21.4 Registros

Os registros são realizados, principalmente, por meio de atas. No caso de questionários, o registro, ocorrerá com a análise dos dados.

22. REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. *Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem institucional e em larga escala*, 2014

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. *Minuta das Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas*. Disponível no processo SEI nº 00080-00112699/2018-7

MENDES, E. Por que ensinar língua como cultura? In: SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Orgs.). *Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010. p. 53-77.

RICHARD-AMATO, P. *Making it happen: interaction in the second language classroom*. New York, Longman, 1988.

23. APÊNDICES

23.1 Planos de ação

PORTFÓLIO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

| PROJETO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR RESPONSÁVEL | AValiação DO E NO PROJETO |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fête de la Musique | <ul style="list-style-type: none">- Aproveitar os interesses musicais dos alunos para se trabalhar as línguas francesa, espanhola e inglesa.- Exercitar a pronúncia e a prosódia.- Trabalhar a leitura e a interpretação.- Incentivar o | <ul style="list-style-type: none">- Seleção de músicas diversificadas: escolher uma ampla variedade de músicas de diferentes gêneros e culturas, abrangendo uma variedade de línguas estrangeiras.- Análise de letras e estruturas linguísticas: realizar atividades de | Todos | <ul style="list-style-type: none">- Dos alunos será por meio de questionário no Google forms; Os professores, discutirão durante a coordenação pedagógica coletiva (quarta-feira). |

| | | | | |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| | <p>encontro dos idiomas a partir da música, reconhecendo a sua forma linguística e a sua poética.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a pesquisa, a auto-aprendizagem e o trabalho colaborativo. - Familiarizar os educandos com o uso de novas tecnologias de informação e comunicação. - Conhecer os aspectos geográficos, o contexto histórico, social, econômico e cultural que perpassam e constituem as canções escolhidas. - Estar em contato com produções culturais de vários povos falantes das línguas francesa, espanhola e inglesa (França, Senegal, Mali, Haiti, Espanha, Colômbia, México, Canadá, Jamaica, Estados Unidos, África do Sul etc.) - Estabelecer comparações entre os conhecimentos adquiridos acerca dos países de língua francesa, inglesa, espanhola e o Brasil. - Compreender que a variação linguística é um fenômeno inerente a todas as línguas. - Estabelecer | <p>compreensão de letras, analisando vocabulário, gramática e estruturas linguísticas presentes nas músicas selecionadas. Os alunos podem identificar palavras-chave, reconhecer padrões gramaticais e expandir seu vocabulário por meio das letras das músicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de pronúncia e entonação. | | |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------------------|
| | <p>princípios de ética.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incitar a criatividade. - Estimular manifestações artísticas relacionadas à música. | | | |
| Halloween e Día de los Muertos | <ul style="list-style-type: none"> - Elucidar aspectos culturais destas duas festividades. - Promover oportunidades de integração e interação nas línguas-alvo. | <p>Serão trabalhados pontos como música, fantasias, comidas típicas, história, e vocabulário relacionado. Os alunos desenvolverão uma feira com o intuito de proporcionar aos participantes uma vivência cultural e linguística.</p> | Todos | <p>Apreciação do que foi produzido pelos colegas. Apresentações orais</p> |
| Dia da Consciência Negra | <ul style="list-style-type: none"> - Levantar reflexões voltadas para a conscientização dos alunos quanto à etnia e o empoderamento em relação à própria raça. | <p>Será realizada uma noite de documentário relatando fatos reais da sociedade nas línguas-alvo.</p> | Todos | <p>Discussão sobre os temas abordados.</p> |
| Eventos Culturais Externos | <p>Auxiliar no desenvolvimento do alunado em relação à língua.</p> | <p>Quando houver eventos de relevância linguística/pedagógica buscaremos disponibilizar meios de transporte para viabilizar a participação dos alunos nestes eventos.</p> | Todos | <p>Discussão sobre os eventos visitados.</p> |
| Spelling Bee Soletrando | <p>Incentivar e motivar os educandos por meio de uma competição saudável, a compreensão do significado das palavras, a ortografia correta, visando a ampliação do vocabulário da</p> | <p>Motivar os alunos com a aprendizagem de uma Língua alvo Os alunos trabalharão a ortografia, o som das palavras e o seu significado. Ampliar o conhecimento de vocabulários da Língua alvo.</p> | Todos | <p>Avaliar a oralidade / ortografia das palavras.</p> |

| | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Língua alvo. | | | |
| Feira das Nações | Incentivar os alunos a conhecerem novas culturas e informações sobre diferentes países. | <ul style="list-style-type: none"> - Os alunos apresentaram um pouco da cultura, culinária, principais pontos turísticos de cada lugar. - Os alunos prepararão belíssimas apresentações artísticas, que encantarão as pessoas envolvidas. | Todos | Avaliar o conhecimento dos alunos com a cultura dos países |
| Projeto Monitoria | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a aprendizagem da turma; - Elevar a compreensão de conteúdos estudados em sala; - Aperfeiçoar o relacionamento pessoal e comunicação dos monitores e alunos; - Estimular o trabalho em equipe; Valorizar a empatia e a colaboração entre os alunos. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades para os alunos com dificuldade com supervisão da coordenação pedagógica e da equipe de professores. - Manter à ordem, postura, disciplina e seriedade; - Relatar ao professor e ao serviço pedagógico o andamento das monitorias. | Todos | Avaliar o desempenho do aluno. |
| Visitas virtuais a museus de diversos países e pontos turísticos de Brasília | <ul style="list-style-type: none"> - Expor o aluno a realidade da língua estudada; - Proporcionar ao aluno experiências culturais e linguísticas; - Motivar a prática auditiva dos estudantes; - Despertar maior conhecimento e interesse em assuntos transversais. | <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades para os alunos com dificuldade com supervisão da coordenação pedagógica e da equipe de professores; - Manter à ordem, postura, disciplina e seriedade; - Relatar ao professor e ao serviço pedagógico o andamento das monitorias; - O coordenador de cada língua fará a busca por museus e | Todos | Os educandos poderão falar ou escrever acerca de suas impressões e opiniões da visitar realizada. |

| | | | | |
|--|--|--------------------------------------------------------------|--|--|
| | | galerias que proporcionem as visitas virtuais gratuitamente. | | |
|--|--|--------------------------------------------------------------|--|--|

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

| METAS: |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ofertar apoio pedagógico individual e coletivo ao corpo docente; Promover ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes; Contribuir para o vínculo entre a família e a escola, acolhendo os pais ou responsáveis, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam do processo educativo em parceria; Fazer parcerias e articulações com a rede social, com vistas a um atendimento mais completo das necessidades pedagógicas, físicas e sociais dos estudantes. |

| TEMÁTICAS | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|-------------------------------------------------|--------------------------|---------|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| | DH | DIVERS. | SUST. | | | |
| Desenvolvimento de competências socioemocionais | x | x | | Acolhimento e atendimento aos professores, estudantes e responsáveis. | - Ação institucional, - Ação junto aos professores, - Ação junto a estudantes e às famílias. | Fevereiro a dezembro. |
| Inclusão de diversidades | x | x | | Acolhimento e atendimento aos estudantes e responsáveis; Orientações aos professores; Atividade de formação continuada nas coordenações coletivas com especialistas; Rodas de conversa em sala de aula. | - Ação junto a estudantes e às famílias; - Ação junto a professores. | Fevereiro a dezembro. |
| Cultura de Paz | x | x | | Oficinas temáticas com os estudantes, de acordo com a demanda dos professores que visem contribuir na | -Ação junto a estudantes e professores; | Março e setembro |

| | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------|
| | | | | construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidárias, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos. | | |
| Integração família/escola | x | x | | Articulação junto aos responsáveis para sensibilização quanto ao direcionamento dos estudantes. Contribuições na construção e no fortalecimento da parceria família-escola; Atendimento aos responsáveis e encaminhamento à rede de apoio quando necessário. | - Ações junto às famílias. -Ações em rede. | Fevereiro a dezembro. |

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Devolutiva dos professores e direção.
- Devolutiva às famílias e estudantes nos atendimentos individualizados.

20.2 Projetos específicos

PROJETO INTERVENTIVO

Consoante às Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas, o CIL do Riacho Fundo II tem como objetivo geral promover, junto aos educandos, a aprendizagem de línguas estrangeiras, a saber: espanhol, francês e inglês, fomentando o desenvolvimento de seu pensamento crítico e a reflexão acerca de sua identidade, de seu papel na sociedade e nas relações no mundo do trabalho por meio do uso ético da linguagem e da interação sócio e multicultural.

A fim de alcançar tal objetivo, faz-se necessário valorizar as necessidades individuais dos educandos e buscar maneiras para atuar em turmas heterogêneas de modo a melhor alcançar os objetivos de aprendizagem em cada nível e ciclo.

Para tal, esta unidade de ensino vale-se de um projeto interventivo, intitulado “Acompanhamento Didático-Pedagógico”, que ocorre no terceiro horário de aula às sextas-feiras (no turno matutino das 10h55 às 12h30 e no turno vespertino das 16h55 às 18h30), levando em consideração o que preconizam o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF (cap. III), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (art. 12, V). Além da previsão legal da Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, art. 36, inciso I.

Cabe trazer à baila que o projeto interventivo em tela se coaduna com o Currículo em Movimento da Educação Básica, que diz na página 72, *in verbis*:

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independentemente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo.

No decorrer das aulas, nem sempre a dinâmica de sala de aula permite que todos os educandos alcancem os objetivos definidos referentes aos conteúdos estudados. Portanto, os docentes efetivos do turno diurno possuem na sexta-feira, o terceiro tempo, no horário citado acima para realizar atividades complementares. Em suma, esse momento pedagógico permite que o professor trabalhe com o(s) aluno(s), conforme suas dificuldades, podendo, a intervenção ser desenvolvida por conteúdos ou níveis.

Considerando que o CIL RF II segue as orientações do Currículo em Movimento da Educação Básica, o Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, bem como as Diretrizes Pedagógicas dos CILs, nos quais recomenda-se que a avaliação seja formativa, sendo alguns de seus elementos: a avaliação diagnóstica e atividades de intervenção. Nessa estrutura, não existe um momento pontual para avaliar o aluno, na verdade, o desenvolver do aprendiz é acompanhado de forma contínua e processual, no dia a dia de sala de aula, com a sua participação escrita e oral.

É sabido que cada aluno possui seu tempo e formas diferentes de aprender, dessa maneira a busca pela aprendizagem qualitativa passa pelas aulas de acompanhamento didático-pedagógico.

As aulas são inseridas no processo de ensino aprendizagem, no decorrer do semestre letivo. Portanto, logo que identificadas as fragilidades do(s) aprendiz(es), faz-se necessária a aplicação das intervenções pedagógicas.

No CILRFII, uma das intervenções recebe o nome de Projeto Interventivo – PI, a atividade pedagógica é oferecida às sextas-feiras no diurno e às quintas no noturno. As datas e os horários são definidos no calendário do CIL RF II e a convocação dos alunos é realizada pelos professores e equipe pedagógica.

Cumpre-nos esclarecer que essa modalidade de recuperação contínua e paralela não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas. Essas ações devem intervir no processo daqueles que apresentem algum baixo desempenho na avaliação diagnóstica ou no decorrer do semestre letivo.

O Projeto Interventivo será realizado seguindo os procedimentos abaixo.

Convocação

Ao detectar a dificuldade de aprendizagem, o professor convocará o aprendiz para o PI, por meio de registro no diário de classe do próprio estudante. Se o aluno for menor, será enviado comunicado aos responsáveis e, também, a convocação deverá ser registrada no diário de classe.

O aluno deverá devolver o canhoto do comunicado assinado pelo responsável, na aula subsequente à convocação.

Caso o aprendiz menor de idade, não entregue o canhoto devidamente assinado e não compareça à aula do Projeto Interventivo, os responsáveis serão comunicados.

Esclarecemos que a convocação não está sujeita ao rendimento em testes e/ou outras modalidades de avaliações pontuais.

Estratégias para as aulas do projeto interventivo

O professor trabalhará as competências/habilidades por meio de revisão de conteúdos, e não apenas com aplicação de exercícios extras, os quais poderão ser utilizados para estudo em casa.

O professor poderá utilizar estratégias e ferramentas diversas como vídeos, sites, aplicativos, etc.

Registros

O professor registrará em ficha própria, chamada de “Ficha de registro”: que informou o aluno da necessidade de reforço e que enviou ao responsável (se aluno menor) o bilhete de convocação do aluno e este deverá ser devolvido ao docente, assinado pela mãe, pai ou responsável na aula seguinte. Ao final do semestre, a ficha de registro deverá ser entregue à Secretaria da UE para arquivamento junto com os Diários de classe.

No Diário de Classe da turma do aluno, no campo das Estratégias e Intervenções, o professor registrará os conteúdos ou habilidade trabalhadas com os aprendizes, a presença ou a ausência do aluno, ademais de outras informações que considerar pertinentes.

Cronograma

O projeto será aplicado no decorrer do semestre letivo, conforme cronograma. A carga horária e as datas são definidas em calendário interno e os níveis ou temas trabalhados serão definidos pelos professores no início de cada semestre no calendário de atividades da Unidade Escolar e em formulário próprio.

Avaliação

O acompanhamento da efetividade da intervenção no aprendizado do aluno será realizado pelo professor, por meio de análise do desempenho dos alunos atendidos no projeto no decorrer do semestre. Esclarecemos que não há aplicação de avaliações pontuais.

PROJETO DA MONITORIA

Ainda na perspectiva de Avaliação Formativa, a equipe articula juntamente ao Projeto Monitoria, ações que favoreçam a recuperação contínua do/a estudante. Os/as estudantes serão encaminhados à Monitoria para que possam receber atendimento especializado sobre as necessidades de aprendizagens até aquele momento. A Sala de Projetos/Monitoria, atende por meio de alunos-monitores voluntários ao projeto que podem ser individuais ou, com grupos de estudos, assistidos pela coordenação/supervisão pedagógica, além do acompanhamento do professor readaptado em LEM. O projeto é compartilhado por professores e inspecionado pela supervisão pedagógica. O projeto oportuniza aos

alunos de níveis mais avançados a fixação dos conteúdos assimilados com aulas de reforço para alunos de níveis anteriores.

Projeto

Fête de la Musique



INTRODUÇÃO

O projeto Fête de la Musique consiste em uma diversidade de atividades pedagógicas ligadas às línguas francesa, espanhola e inglesa por meio de músicas nos respectivos idiomas. No seio de cada turma, o professor ou professora trabalha o contexto cultural, a compreensão das letras, a pronúncia, dentre outros elementos, a fim de enriquecer o processo de aprendizado. Já naquilo que se refere ao coletivo escolar, o projeto culmina em um evento reunindo todas as turmas em seus devidos horários, com presença maciça do corpo discente e docente, no auditório da escola para cantar as músicas trabalhadas em sala de aula, bem como para participar das apresentações das outras turmas e idiomas.

O projeto surgiu no segundo semestre de 2022 como proposta lúdico-pedagógica pela então diretora Edilvane Geralda Andrade. À época, intitulado Karaokê, o projeto movimentou toda a escola, nos turnos matutino, vespertino e noturno, e propiciou vários momentos de engajamento e alegria contagiante por parte de estudantes, do professorado e de membros da secretaria escolar. Considerado como bastante exitoso, o então Karaokê foi percebido pelo corpo docente como uma oportunidade em que os/as estudantes se mostraram mais familiarizados/as com os idiomas, em que a rotina escolar foi diversificada para se aprender de outras maneiras, e em que se estreitaram os laços da comunidade escolar, suscitando um maior sentimento de pertencimento à escola.

No mesmo ano, a escola já contava com projetos temáticos ligados às culturas de línguas espanhola e língua inglesa, Día de los Muertos e Halloween respectivamente. Como sugestão do professor de língua francesa Israel Victor de Melo, e com aprovação dos docentes, o Karaokê passou a se chamar Fête de la Musique. Desde 1982, o feriado francês Fête de la Musique (Festa da Música) ocorre todos os anos no dia 21 de junho, sendo assim chamado devido a um jogo de palavras homófonas, Faites de la Musique (Façam Música). Na ocasião, diversas ruas, estações de metrô, pontos turísticos de diversas cidades francesas (e também de outros países) são tomadas por músicos profissionais e amadores para celebrar, dançar, cantar, conhecer artistas e ritmos variados.

No CIL do Riacho Fundo II, a Fête de la Musique se consolidou como um evento anualmente regular, ocorrendo no primeiro semestre letivo e constando como prática pedagógica inserida - no que concerne aos dias de apresentações com karaokê - no calendário escolar interno.

OBJETIVO GERAL E JUSTIFICATIVA

O projeto Fête de la Musique é uma iniciativa inovadora que visa facilitar a aprendizagem de línguas estrangeiras por meio da música. Reconhecendo o poder da música como uma ferramenta eficaz para o ensino de idiomas, este projeto combina a riqueza da música com os princípios pedagógicos modernos para criar uma experiência envolvente e estimulante para alunas e alunos.

Adotamos uma abordagem inclusiva, permitindo que os participantes escolham entre uma variedade de estilos musicais e línguas para se envolverem. Essa diversidade de opções permite que alunos e alunas sintam conexão com as músicas que ressoam com seus interesses pessoais, aumentando sua motivação e entusiasmo pelo aprendizado de idiomas. Cantar é um recurso pedagógico encorajador para se desenvolver a oralidade no aprendizado de línguas estrangeiras, sendo ainda mais valioso ao considerarmos as dificuldades que o alunato constantemente demonstra quanto à competência linguística do falar.

O projeto também visa a valorização do aluno como ser humano plural, resgatando ou estimulando sua autoestima por meio da descoberta de seus talentos, habilidades ou simplesmente por meio de sua autopercepção ao se ouvir produzindo em língua francesa, espanhola e inglesa, além de estimular manifestações artísticas como a música e a dança.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aproveitar os interesses musicais dos alunos para se trabalhar as línguas francesa, espanhola e inglesa.
- Exercitar a pronúncia e a prosódia.
- Trabalhar a leitura e a interpretação.
- Incentivar o encontro dos idiomas a partir da música, reconhecendo a sua forma linguística e a sua poética.
- Estimular a pesquisa, a auto-aprendizagem e o trabalho colaborativo.
- Familiarizar os educandos com o uso de novas tecnologias de informação e comunicação.
- Conhecer os aspectos geográficos, o contexto histórico, social, econômico e cultural que perpassam e constituem as canções escolhidas.
- Estar em contato com produções culturais de vários povos falantes das línguas francesa, espanhola e inglesa (França, Senegal, Mali, Haiti, Espanha, Colômbia, México, Canadá, Jamaica, Estados Unidos, África do Sul etc.)
- Estabelecer comparações entre os conhecimentos adquiridos acerca dos países de língua francesa, inglesa, espanhola e o Brasil.
- Compreender que a variação linguística é um fenômeno inerente a todas as línguas.
- Estabelecer princípios de ética.
- Incitar a criatividade.
- Estimular manifestações artísticas relacionadas à música.

PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho adotado para cada edição terá suas especificidades, podendo ser alterado o período de realização do projeto, o formato das apresentações e/ou avaliações, com especial atenção aos pontos essenciais: abordagem contextualizada, prática de elementos da oralidade (pronúncia, prosódia, contrações, simplificações, entre outros.), interpretação, análise cultural e poética das canções e realização de evento final.

As atividades de preparação com as canções escolhidas (inseridas na avaliação contínua), bem como a diversidade de gêneros musicais contemplados no evento final têm como um de seus objetivos o de acolher as variadas manifestações

de inteligências (linguística, musical, emocional, inter e intrapessoal etc.) de modo que haja uma avaliação formativa mais personalizada.

Professoras e professores desempenham um papel fundamental no projeto, atuando como facilitadores e orientadores durante as sessões de aprendizagem. A escolha das músicas é feita de forma coletiva entre o corpo docente e discente, passando pelo crivo dos critérios pedagógicos do/da educador/a. A seleção de músicas deve estar adequada aos níveis de proficiência dos alunos e precisa estar associada a algum objetivo de aprendizagem linguístico-cultural, além de atender às especificidades de cada turma. O projeto seguirá as seguintes etapas:

- A execução do projeto será dividida em dois momentos: **Preparação e Apresentação**.
- As apresentações serão organizadas por turmas, no horário de suas aulas, podendo haver uma apresentação extra de algum/a estudante interessado/a por horário;
- Preferencialmente, todos os estudantes deverão participar, salvos os casos particulares, como estudantes com extrema timidez ou estudantes laudados e demais situações previstas em lei;
- Cada turma deverá eleger um ou mais líderes para ajudar na organização e distribuição das tarefas a serem executadas. Lembrando que **todos são responsáveis pela boa convivência e pela excelência no trabalho em equipe**.
- Os integrantes das turmas deverão decidir previamente a canção que fará parte da sua apresentação no auditório e comunicar a escolha ao professor até a data estabelecida. Turmas com músicas repetidas poderão se unir para os ensaios e para a apresentação.
- Professores e professoras, por sua vez, devem atentar-se aos prazos de envios pré-estabelecidos (nomes das canções escolhidas, vídeos, entre outros).
- Músicas que desconsiderem os direitos humanos, com teor pornográfico, preconceituoso ou que façam apologia à violência ou uso de drogas não serão aceitas.
- Músicas com críticas sociais são bem-vindas desde que respeitem o critério anterior.

- Os integrantes das turmas deverão cantar acompanhando a letra da música que aparecerá no telão.
- Os integrantes da turma poderão se caracterizar utilizando maquiagem especial e vestuário que represente o tema da música ou cantor/banda.

RECURSOS

Para a boa execução do projeto, a escola precisa contar com os seguintes materiais e equipamentos: decoração com itens de papelaria e gráficas, equipamentos para filmagens, fotografias e luz, microfones, pedestais etc.

Todos os recursos precisam ser adquiridos por meio do PDAF escolar.

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

Após a conclusão do evento, o corpo docente consultará seus estudantes e, posteriormente, preencherá um formulário *online* elaborado pelas coordenações/supervisões/direção. O intuito do formulário é o de servir como *feedback* para reforçar os pontos positivos do projeto e melhorar aqueles deficitários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benefícios do projeto Fête de la Musique são vastos: além de promover o aprendizado eficaz de línguas estrangeiras, ele incentiva a valorização da diversidade cultural e fomenta a interculturalidade entre os participantes. Por meio da música, os alunos desenvolvem habilidades linguísticas, aumentam sua confiança na comunicação oral, aprimoram sua compreensão auditiva e expandem seus conhecimentos sobre diferentes culturas.

Cada edição do evento reforçou os vínculos de todos os envolvidos para com a escola e se comprovou como uma abordagem alternativa eficaz para desenvolver os aspectos sociolinguísticos elencados no decorrer deste projeto. A Fête de la Musique do CIL do Riacho Fundo II revelou potenciais sociais e pedagógicos, alguns almejados, outros inesperados, reafirmando assim sua necessidade de implementação em futuras edições.



PROJETO

Objetivos

- Potencializar a aprendizagem do inglês, francês e espanhol, utilizando o cinema como ferramenta pedagógica na escola;
- Promover oportunidades de integração e interação nas línguas estrangeiras;
- Despertar a curiosidade dos discentes e a busca por outras culturas;
- Expor o aluno a realidade da língua estudada;
- Proporcionar ao aluno experiências culturais e linguísticas;
- Motivar a prática auditiva dos estudantes;
- Ampliar o conhecimento de novas culturas e informações por parte dos alunos.

Período e local

Período: 2º semestre do ano letivo.

Data: Para o diurno - de quarta a sexta-feira e para o noturno - de terça a quinta-feira. As datas específicas são definidos no início do semestre de execução do projeto.

Da pipoca e refrigerante

Durante o filme será servido pipoca e refrigerante para os alunos. E seu custeio (Vaquinha para o lanche). O recurso financeiro para custeio dos alimentos poderá advir de três frentes: contribuição de dinheiro pelos alunos; contribuição do alimento in natura: milho de pipoca e/ou refrigerante e contribuição dos professores, pode ser o dinheiro ou o alimento in natura.

O valor será de no mínimo R\$5,00 (cinco reais) por aluno. Ressaltamos que a contribuição será voluntária, independe, do ingresso para ver o filme.

As formas de contribuição poderão ocorrer via pix, na conta do Caixa Escolar e em dinheiro (a escola terá caixas de doação localizadas na direção, coordenação e mecanografia).

Obs.: se a contribuição estiver aquém do esperado, a escola poderá utilizar outros meios de recebimento do dinheiro.

A destinação da contribuição será, prioritariamente, com milho de pipoca, óleo, sal, saquinho para pipoca, copo descartável e refrigerante. Havendo sobra de dinheiro, ele será investido na melhoria do próprio evento, bem como na compra de uma pipoqueira, um fogão e outros utensílios necessários ao bom andamento do projeto.

A produção da pipoca e entrega para os alunos em sala de aula será realizada pelos servidores da escola, segundo escala de trabalho a ser disponibilizada.

Sobre os filmes

Cada professor escolherá o filme que será exibido na sua sala/turno que deve seguir os critérios abaixo:

- Ao escolher o filme o docente deve observar o vocabulário, a faixa etária, assunto, cenas inapropriadas aos alunos etc. Essa precaução tem como finalidade evitar surpresas desagradáveis e qualquer tipo de constrangimento para o professor/escola.
- Cada professor deverá providenciar o filme que irá exibir.
- Os professores que não estão na escala de trabalho podem trocar de sala com os colegas para ver outros filmes.
- Dos filmes indicados pelos professores, o grupo pode escolher 1 para que ser exibido no auditório. Como o evento ocorrerá em 3 dias, cada dia o filme de uma das línguas estrangeiras.

O professor deverá escolher a versão para exibição, se será áudio e legenda na língua alvo ou áudio na língua alvo e legenda em português. Não é permitido exibir filmes com áudio e legenda em português ou apenas filme dublado.

O professor deverá passar o nome do filme que será exibido e a especificação da versão até a data limite que será definida pelo grupo a época da execução.

Atividade a ser trabalhada com os alunos

O CILRF2 utiliza o cinema como recurso didático para a sensibilização dos discentes na aprendizagem da língua estrangeira, portanto após o filme será aplicada uma atividade.

- Será elaborada uma atividade genérica, no Google forms, ou seja, um roteiro de questões que pode ser usado em qualquer filme. Caso o

professor queira, ele poderá elaborar/utilizar outras atividades para suas turmas.

- É facultado ao professor, utilizar a atividade como instrumento avaliativo, atribuindo pontuação do núcleo diversificado do plano de avaliação.
- A coordenação preparará o modelo de questionário que será apresentado para contribuição dos professores em uma coordenação por área (segunda-feira) ou coletiva (quarta-feira).
- Após a elaboração coletiva do questionário, os coordenadores encaminharão a cópia de cada professor que fará a publicação para seus alunos.

Horário das SESSÕES

No diurno (segunda a quinta-feira)

| SESSÃO | MATUTINO | VESPERTINO |
|------------------|-----------------------|-----------------------|
| 1ª SESSÃO | 8h às 10h | 14h às 16h |
| 2ª SESSÃO | 10h15 às 12h15 | 16h15 às 18h15 |

No diurno (sexta-feira)

| SESSÃO | MATUTINO | VESPERTINO |
|---------------|----------------------|-----------------------|
| AULA | 7h30 às 8h30 | 13h30 às 14h30 |
| SESSÃO | 8h45 às 10h45 | 14h45 às 16h45 |

No noturno (quarta-feira)

| SESSÃO | NOTURNO |
|------------------|-----------------------|
| 1ª SESSÃO | 19h30 às 21h30 |

No noturno (terça e quinta-feira)

| SESSÃO | NOTURNO |
|---------------|-----------------------|
| AULA | 19h00 às 19h50 |
| SESSÃO | 20h00 às 21h40 |

Obs.: escolher filmes com duração média de 2h. Se for duração maior, no diurno, será apenas 1 sessão.

Para a divulgação serão usadas as seguintes estratégias:

- Cartazes pela escola falando do evento, com as datas e sinopses dos filmes.
- Para ajudar os alunos na escolha do filme que quer assistir, usar a televisão que está na sala de convivência no pátio de entrada para passar o trailer dos filmes.
- Preparar um vídeo sobre o evento e com os filmes para os professores passarem durante as aulas.
- Direção/coordenação entrar nas salas para divulgação ou usar o pátio na entrada ou saída dos alunos.
- Os professores em sala de aula comentar sobre o evento, além do vídeo.

Organização das salas

Lotação máxima de cada sala será de 18 alunos. Serão confeccionados e distribuídos apenas 18 ingressos por filme/sala/sessão.

Os ingressos serão entregues antecipadamente para os alunos na coordenação/direção.

O trabalho do CILNEMA começa bem antes da exibição, por isso no dia do filme, o professor responsável pela sala deve prepará-la: quadro coberto, cortinas fechadas, cadeiras arrumadas, ar-condicionado ligado na temperatura adequada, ligar o projetor, arrumar o computador, o sistema de áudio, testar o filme (legenda e áudio), receber os ingressos dos alunos e verificar se ele está na sala correta e na hora de iniciar a sessão, dar o tão aguardado “play”.

Controle de frequência

O aluno receberá uma ficha para preencher com os dados que será considerada a presença. Após o término do evento, o professor receberá as fichas dos seus alunos.

Da limpeza

Ao final de cada sessão pedir aos funcionários da Real para limpar as salas e retirar o lixo.

Realizaremos uma campanha para manter o espaço limpo. Colocar nos materiais de divulgação do evento. E fazer cartazes específicos para o dia do filme.

Do material a ser utilizado: a UE precisará de projetor, computador/notebook, Internet, sistema de áudio ou caixinha de som, papel pardo branco para cobrir os quadros das salas de aula e evitar reflexos, fita crepe, cortinas, cabos hdmi, de internet e áudio.

Da avaliação

A avaliação do projeto ocorrerá com a devolutiva dos alunos por meio de questionário no Google forms e dos professores, discussão durante a coordenação pedagógica coletiva (quarta-feira).

20. ANEXOS